

## **ANEXOS**

## ÍNDICE DE ANEXOS

---

	Pág.
<b>Anexo 1</b> Estatísticas XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935.....	<b>4</b>
<b>Anexo 2</b> Estatísticas I Congresso Nacional de Ciências Naturais de 1941.....	<b>7</b>
<b>Anexo 3</b> Relações e práticas científicas resultantes dos congressos de 1935 e 1941 na Revista <i>Arquivos Museu Bocage</i> .....	<b>10</b>
<b>Anexo 4</b> Práticas, redes e produções científicas dos naturalistas do Museu Bocage (1914-1945)	<b>12</b>
<b>Anexo 4 A</b> Os Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 B</b> Formação dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 C</b> Percurso profissional dos Naturalistas do Museu Bocage.. .	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 D</b> A produção científica do Museu Bocage..... .	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 E</b> Listagem das publicações dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 F</b> Listagem das publicações (por título) dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 G</b> Total de publicações dos Naturalistas do Museu Bocage por fonte.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 H</b> Listagem das fontes onde os Naturalistas do Museu publicaram os seus trabalhos..... .	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 I</b> Total de publicações (por título) dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 J</b> Listagem das publicações (por título) dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 K</b> Total de publicações dos Naturalistas durante a filiação ao Museu Bocage..... .	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 L</b> Relações científicas dos Naturalistas do Museu Bocage.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 M</b> Naturalistas Bolseiros JEN/IAC.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 N</b> Total de publicações resultantes de Bolsas JEN/IAC.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 O</b> Listagem das Publicações (por título) resultantes de Bolsas JEN/IAC.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 P</b> A participação dos Naturalistas nos Congressos.....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 4 Q</b> As publicações resultantes dos Congressos.....	<b>Pdf</b>

<b>Anexo 4 R</b> Total de publicações na Revista <i>Arquivos Museu Bocage</i> .. (1930-1945).....	<b>Pdf</b>
<b>Anexo 5</b> A dimensão do Fundo Documental XII Congresso Internacional de Zoologia 1935.....	<b>13</b>
<b>Anexo 6</b> Fichas de Estudo	
<b>Anexo 6 A</b> Fichas de Estudo das Caricaturas.....	<b>16</b>
<b>Anexo 6 B</b> Fichas de Estudo das Insignias.....	<b>247</b>
<b>Anexo 6 C</b> Fichas de Estudo dos Clichés.....	<b>272</b>
<b>Anexo 7</b> As Caricaturas no Arquivo e na Imprensa.....	<b>279</b>
<b>Anexo 8</b> Reproduções/exemplares das Caricaturas em falta no Fundo Documental XII CIZ 1935.....	<b>284</b>
<b>Anexo 9</b> Projeto Expositivo	
<b>Anexo 9 A</b> Núcleo 1: As origens do Congresso Internacional de Zoologia.....	<b>288</b>
<b>Anexo 9 B</b> Núcleo 2: A Faculdade de Ciências de Lisboa: o cais da Europa Zoológica, 1935.....	<b>290</b>
<b>Anexo 9 C</b> Núcleo 3: O programa cultural.....	<b>293</b>
<b>Anexo 9 D</b> Núcleo 4: O Congresso na Imprensa.....	<b>297</b>
<b>Anexo 9 E</b> Núcleo 6: O Professor Artur Ricardo Jorge.....	<b>300</b>
<b>Anexo 9 F</b> Núcleo 7: As Caricaturas dos Congressistas.....	<b>302</b>

### **Bases de Dados (em ficheiro)**

**BD1** Base de Dados Anuários da Universidade de Lisboa

**BD2** Base de Dados Folhas de Vencimento

**BD3** Base de Dados Revista *Arquivos Museu Bocage*

**BD4** Base de Dados XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa, 1935)

**BD5** Base de Dados I Congresso Nacional de Ciências Naturais (Lisboa, 1941)

**BD6** Base de Dados Naturalistas do Museu Bocage (1914-1945)

**BD7** Base de Dados Fundo Documental do XII Congresso Internacional de Zoologia

## Anexo 1

### Estatísticas XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935

**Tab. 1** Total de participantes na apoteose zoológica de 1935

Sexo	Inscritos/Presentes	Inscritos/Ausentes	Inscritos/Falecidos	S.i.	TOTAL
M	232	189	2	0	423
F	96	34	0	1	131
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>223</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>554</b>

**Tab. 2** Total de trabalhos publicados no *Comptes Rendus*, por congressista

Congressistas								
Inscritos/ Presentes				TOTAL	181	Inscritos/Ausentes		
Sexo	M	F	Sexo			M	F	TOTAL
Nº Comunicações			Nº Comunicações					
1	78	11	89	1	52	1	53	
2	18	2	20	2	8	0	8	
3	2	0	2	3	2	0	2	
4	2	0	2	4	1	0	1	
5	1	0	1	5	0	0	0	
6	0	0	0	6	1	0	1	
7	0	0	0	7	1	0	1	
9	1	0	1	9	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>13</b>	<b>115</b>	<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>1</b>	<b>66</b>	

**Tab. 3** Total de trabalhos publicados no *Comptes Rendus*, por Secção

Secção	Inscrito/ Presente	Inscrito/ Ausente	Nº de Comunicações/ Trabalhos
Séances Plénières	15	12	27
Section I: Zoologie Générale	13	7	20
Section II: Embryologie et Mécanique du Développement	9	4	13
Section III: Anatomie Comparé	11	4	15
Section IV: Physiologie	9	6	15
Section V: Zoogéographie	22	10	32
Section VI: Protozoologie	9	2	11
Section VII: Entomologie	4	7	11
Section VIII: Invertébrés	11	9	20
Section IX: Vertébrés	18	5	23
Section X: Parasitologie	17	6	23
Section XI: Zoologie Appliquée	12	13	25
Section XII: Nomenclature	4	1	5
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>86</b>	<b>240</b>

**Tab. 4** Os congressistas que apresentam trabalhos em colaboração

Congressistas		Nº Trb.
BARBOSA SUEIRO, Manuel	VIANA FERNANDES, Artur	1
DUBOSQU, Octave	TUZET, Odet	1
LAMY, Edouard	ANDRÉ, Marc	1
DANIEL, John Frank	SHECHTMAN, A.	1
JENNINGS, Herbert S.	SONNEBORN, T.M.	1
PASQUINI, Pasquale	SCACCINI, A.	1
GUTHRIE, Mary J.	JEFFERS, Katherine; SAWYER, Elizabeth	1
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>

**Tab. 5** Congressistas que apresentam mais de três trabalhos

<b>Congressistas</b>	<b>Nº Trab.</b>
BRANDES, Gustav	3
MELLO-LEITÃO, Cândido de	3
NÁJERA ANGULO, Luis	3
STEFANSKA, Witold	3
ATHANASSOPOULOS, Georgios	4
JUCCI, Carlo	4
SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos	4
FROILANO DE MELLO, Indalêncio	5
FONSECA, Flávio da	6
AMARAL, Afrânio do	9
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>

## Anexo 2

### Estatísticas I Congresso Nacional de Ciências Naturais de 1941

**Tab. 1** Total de participantes no I Congresso Nacional de Ciências Naturais

<b>Dados (Geral)</b>	
<b>Congressistas</b>	151
<b>Participantes s/comunicação</b>	186
<b>TOTAL</b>	<b>337</b>

**Tab. 2** Total de participantes no I Congresso Nacional de Ciências Naturais, por género

<b>Congressistas/Género</b>	
<b>Masculino</b>	136
<b>Feminino</b>	15
<b>TOTAL</b>	<b>151</b>

**Tab. 3** Total trabalhos publicados nas Actas do Congresso

<b>Comunicações por Secção</b>						<b>TOTAL</b>
Sessões Plenárias	Antropologia, Prehistória e Paleontologia	Botânica e Agronomia	Mineralogia e Geologia	Pedagogia das Ciências Naturais	Zoologia	
<b>30</b>	<b>17</b>	<b>54</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>65</b>	<b>188</b>

**Tab. 4** Congressistas que apresentam mais de três trabalhos

Nome	Nº
CÂMARA, António Sousa da	7
CUNHA, Adriano Chuquere Gonçalves da	6
FRADE, Fernando	4
INGLÊS, António Lopes de Aboim	7
LEITÃO, José Luis da Silva	5
OLIVEIRA, António Branquinho de	5
OLIVEIRA, Maria de Lourdes de	4
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>

**Tab. 5** Os congressistas que apresentam trabalhos em colaboração

Nome		Nº Publicações
ASSUNÇÃO, C.F. Tôrre de	CUNHA, A. Gonçalves da FRADE, Fernando	1
BRANQUINHO D' Oliveira	BORGES, Maria de Lourdes Vieira	1
BRANQUINHO D' Oliveira	PIMENTEL, A.A. Lopes	1
BRANQUINHO D' Oliveira	VASCONCELOS, A. Teixeira de	1
CÂMARA, António	AZEVEDO, J. Pais de	1
CÂMARA, António	CASTRO, Rodrigo de	1
CÂMARA, António	LORENA, Manuel	1
CÂMARA, Emanuel de Sousa	LUZ, Carlos Gomes	1
CUNHA, A. Gonçalves da	BARROS, Georgette	1
FERNANDES, Abílio	NEVES, J. de Barros	2
FERREIRA, Júlio Guilherme de Bettencourt	PAULO, Leopoldina	1



MENDONÇA, F. Ascensão	VASCONCELOS, Carvalho e FRADE, Fernando	1
OLIVEIRA, Maria de Lourdes	CABRAL, Raúl Vasco de Garcia	1
OLIVEIRA, Maria de Lourdes	LOUREIRO, Sara Maia de	1
PAÇO, Afonso	VAULTIER, Maxime ZBYSZEWSKI, Georges	1
PALHINHA, Ruy Telles	CUNHA, A. Gonçalves da SOBRINHO, L. Gonçalves	1
ASSUNÇÃO, C.F. Tôrre de	COELHO, A.V.T. Pinto	1
COSTA, J.V. Botelho da Costa	JARDIM, Jorge Pereira	1
MACHADO, António de Barros	MACHADO, Bernardino de Barros	1
VIANA, António	MORAES, António	1
ALTE, J.A. Martind d'	MOITAS, Álvaro	1
BAPTISTA, J. Esteves	AZEVEDO, A. Rosa	1
CÂMARA, António	VASCONCELOS, S.	1
COSTA, A. Celestino da	SOARES, J. Pires	1
BETTENCOURT, J. Moniz	CRUZ, Mirabeau	1
GUIMARÃES, J.Afonso	RODRIGUES, Lino	1
DIAS, Vasco de Sousa	FREITAS, Luís Rebêlo de	1
INGLÊS, António Lopes de Aboim	LEITÃO, José Luis da Silva	3
INGLÊS, António Lopes de Aboim	TEIXEIRA, Orvalho	1
SILVA, Arménio Eduardo França e	MARQUES, Mário	1
TROPA, Eugénio Antunes	CRUZ, António Alves da SANTOS, Inácio António dos	1
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>

### Anexo 3

#### Relações e práticas científicas resultantes dos congressos de 1935 e 1941 na Revista *Arquivos Museu Bocage*

**Tab. 1** Os congressistas que participaram nos congressos de 1935 e 1941, com publicações na revista *Arquivos Museu Bocage*

Nome	País	Congressos	Publicações RAMB	
			Nº	Data
ABOIM, Alberto Nunes de	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	4	1941-1942
ANDRADE, Ruy d'	Portugal	XII CIZ 1935	1	1936
ARNDT, Walter	Alemanha	XII CIZ 1935	1	1936
BACELAR, Amélia Vaz Duarte	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	22	1930-1953
SUEIRO, Manuel Barbosa Sueiro	Portugal	XII CIZ 1935	16	1930-1952
BUEN, Fernando de	Espanha	XII CIZ 1935	1	1932
Cúmano, Henrique de Bívar	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	5	1934-1945
FRADE, Fernando Viegas da Costa	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	30	1930-1942
MANAÇAS, Sara	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	1	1933
MARQUES, Emerita	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	2	1942
MATTHES, Ernst	Alemanha	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	4	1938-1956
MENDES, Fernando Pedrosa	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	1	1942

NOGUEIRA, Maria Lupi	Portugal	XII CIZ 1935	1	1956
PELLEGRIN, Jacques	França	XII CIZ 1935	1	1936
SOARES, José Manso Pires	Portugal	XII CIZ 1935	2	1938-1956
JORGE, Artur Ricardo	Portugal	XII CIZ 1935 I CNCN 1941	6	1934-1953
SACARRÃO, Germano da Fonseca	Portugal	XII CIZ 1935	25	1943-1956
JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos Santos	Portugal	XII CIZ 1935	1	1956
SCWARZ, Ernst	Inglaterra	XII CIZ 1935	1	1935
STIASNY, Gustav	Holanda	XII CIZ 1935	5	1936-1939
FERNANDES, Artur Manuel Viana	Portugal	XII CIZ 1935	3	1948-1952
CUNHA, Xavier da	Portugal	XII CIZ 1935	4	1940-1956
NEVES, Carlos Manuel Baeta	Portugal	I CNCN 1941	1	1945
LEITÃO, José Luís da Silva	Portugal	I CNCN 1941	1	1942
VALADARES, Maria de Lourdes Moniz	Portugal	I CNCN 1941	3	1946
ZACARIAS, Herculano Vilela	Portugal	I CNCN 1941	6	1941-1950

**Tab. 2** Total de publicações na revista *Arquivos Museu Bocage*, dos congressistas que participaram nos congressos de 1935 e 1941.

<b>XII Congresso Internacional de Zoologia (XII CIZ 1935)</b>	132
<b>I Congresso Nacional de Ciências Naturais (I CNCN 1941)</b>	11
<b>XII CIZ 1935 I CNCN 1941</b>	97
<b>TOTAL</b>	147

#### **Anexo 4 (A-R)**

#### **Práticas, redes e produções científicas dos Naturalistas do Museu Bocage (1914-1945)**

Sendo estes anexos, o resultado das consultas geradas na *BD6 Base de Dados Naturalistas do Museu Bocage (1914-1945)*, são consultados na pasta **Anexos 4 do CD**

## Anexo 5

### A dimensão do Fundo Documental do XII Congresso Internacional de Zoologia, 1935

**Tab.1.** Total de fólios existentes em cada uma das pastas do fundo documental

<b>(A) Arquivo relativo aos Congressistas</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
I	246	2371
II	220	
III	188	
IV-V	207	
VI	149	
VII	148	
VIII	183	
IX	137	
X	149	
XI	135	
XII	146	
XIII	119	
XIV-XV	130	
XVI	122	
XVII-XVIII	92	
<b>(B) Arquivo relativo a correspondência recebida</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
I/II	0001-0250	944
III/IV	0251-0500	
V/VI	0501-0750	
VII/VIII	0751-0944	

<b>(C) Arquivo relativo a correspondência recebida de Academias, Universidades, etc.</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
I/III	0001-0419	419
<b>(D) Arquivo relativo a correspondência recebida e expedida relativa a conferências.</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
I/II	0001-0201	201
<b>(E) Arquivo relativo a correspondência expedida</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
I/II	0001-0400	795
III/IV	0401-0670+125	
<b>(F) Arquivo relativo a correspondência (cont.)</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
A-Z	1048	1295
Outras (7)	237	
<b>(G) Publicações e Impressos</b>		
<b>TOTAL</b>		35
<b>(H) Recortes de Jornais Nacionais e Estrangeiros</b>		
<b>Pasta</b>	<b>Dimensão</b>	<b>TOTAL</b>
Nacionais	1-192	230
Estrangeiros	1-38	
<b>(I) Álbum de Fotografias</b>		
<b>TOTAL</b>		186
<b>(J) Caricaturas</b>		
<b>TOTAL</b>		45
<b>TOTAL</b>		
<b>6521 fólhos</b>		

**Anexo 6**  
**Fichas de Estudio**

**Anexo 6 A**  
**Fichas de Estudo das Caricaturas**



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. N° de Inventário MUHNAC	UL22235
1.2. Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Otto Mangold (1891-1962)</b></p> <p>Natural de Auenstein (Alemanha), Otto Mangold foi um conceituado embriologista do séc. XX. A partir de 1924 iniciou a sua carreira de docente na Universidade de Berlim, tendo dirigido importantes experiências sobre o desenvolvimento de embriões em anfíbios. Neste mesmo ano, torna-se Diretor da Divisão de Embriologia Experimental do Kaiser Wilhelm Institut. Como Professor de Zoologia da Universidade de Erlangen, participou em 1935 no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie com o trabalho: “Die Organisation des Amphibienes”.</p>
1.3. Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1<sup>a</sup> Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota,</i></p>

	<i>Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i> , são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4. Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / geral@museus.ul.pt		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	17,4x10,7		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dois orifícios junto à orela superior do papel e uma pequena mancha junto à extremidade da orela lateral direita. No verso do desenho existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, alguma sujidade e dois pontos de contacto (um de maiores dimensões 3.5x3,5cm e outro no lado oposto de 2x1,8 cm) de cola com outra superfície. Neste último, são visíveis restos de papel agarrados.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. O desenho foi reacondicionado em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. No final o conjunto das três pastas	

		que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, as etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a lápis sobre papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Arnaldo Ressano em 1935 no canto inferior direito. O “Prof. Mangold” (identificado no canto superior direito), está retratado de meio-corpo com os braços sobre a mesa e com os olhos e lábios a denunciarem a leitura de um texto. Na lapela direita do casaco observa-se um objeto fixado, cuja forma nos remete possivelmente para a insígnia do congresso. No verso observam-se duas manchas circulares (no canto superior esquerdo e inferior direito) e também duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “1” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Mangold” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“1” (um) “UL22235”

<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”
--------------------	--

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Caricatura depois de acondicionada em película melinex.**



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Otto Mangold:

<http://embryo.asu.edu/pages/otto-mangold-1891-1962> (Acedido a 10/02/2014)

### Biografia do Caricaturista:

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### Notícia em que a Caricatura foi publicada:

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22236
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Cândido Firmino de Melo Leitão (1886-1948)</b> “</p> <p>Melo Leitão foi o grande responsável pela introdução do estudo da Aracnologia na América do Sul. Reconhecido zoólogo, publicou cerca de 198 trabalhos sobre Aracnídeos e Taxonomia. Entre 1931 e 1937 foi Professor de Zoologia no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Neste período participou com três trabalhos no XIIº Congrès International de Zoologie: “Embryologie des Opilions, "Laniatores"; “La Distribution des Arachnides et son Importance pour la Zoogéographie Sud-Américaine“ e “Distribution et Phylogénie des Faucheurs Sud-Américains“.</p> <p>Muito dos seus trabalhos, podem ser admirados no Museu de Biologia Melo Leitão, criado em sua homenagem em 1949, pelo seu amigo Augusto Ruschi.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>.</p>

	Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i> , são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / geral@museus.ul.pt		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	17,5x10,8		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dois orifícios próximos da orela superior e um junto ao canto inferior direito do papel, uma mancha castanha de 1,5x3cm junto à orela superior (contacto com uma substância líquida). No verso do papel no lado oposto apresenta também uma pequena mancha mas de dimensões mais reduzidas. Existem alguns vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, alguma sujidade superficial. Optou-se por se manter as antigas pastas de reacondicionamento que continham a identificação do autor e número de desenhos da sua autoria.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1.</b>	Higienização e reacondicionamento.	

	<b>Proposta da Intervenção</b>	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. O desenho foi reacondicionado em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, as etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a lápis, em papel retangular de tom amarelado. Está datada e assinada por Arnaldo Ressano em 1935 no canto inferior direito. O “Prof. Mello-Leitão”, junto ao canto superior direito, está desenhado de perfil voltado para a direita. Destaca-se uma maior intensidade do traço nas sobrancelhas que desenrolam o olhar atento e sério no discurso, denunciado pelo gesticular das mãos. Uma mancha no canto superior esquerdo trespassa para o verso do papel onde se encontram duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “2” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura		



encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Mello-Leitão” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“2” (dois) “UL22236”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso

Caricatura depois de acondicionada em melinex



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Cândido Firmino de Melo Leitão:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ndido\\_Firmino\\_de\\_Melo\\_Leit%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ndido_Firmino_de_Melo_Leit%C3%A3o)

(Acedido a 10/02/2014)

### Biografia do caricaturista:

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de

Caricatura, 1991

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Notícias Ilustrado- edição semanal do Diário de Notícias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1. Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22237
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Iózef von Gelei (?-?)</b></p> <p>Em 1935, representou as Instituições do Egito no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, onde apresentou dois trabalhos. “Der dynamische Aufbau des Ciliatenkorpers” na IV Secção, e “Das erregungsleitende System der Ciliaten numa das Sessões Plenárias realizadas”.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1<sup>a</sup> Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i>, são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.</p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da

	Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / geral@museus.ul.pt			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	17,5x10,7			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dois orifícios junto às orelhas superiores do papel, e ainda nesta área um pequeno rasgão. No desenho em geral, existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho e alguma sujidade superficial. Neste último, é visível resto de papel agarrado.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. O desenho foi reacondicionado em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014		

<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, as etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
-------------------------	---

### 3. Descrição

Caricatura desenhada a lápis na vertical, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Arnaldo Ressano em 1935 (próximo do canto inferior esquerdo). De óculos finos e circulares com o típico bigode eriçado, o congressista “Prof. Von Gelei” (identificado no canto superior direito) está desenhado de perfil. A sua postura revela-nos um momento de escrita (possivelmente tomando notas durante uma comunicação). No verso, duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “3” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29.Set.1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Von Gelei” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“3” (três) “UL22237”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 4. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a

comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 5. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Caricatura depois de acondicionada em película melinex



Trabalho de imagem (digitalização a preto e branco com redução e aumento da luminosidade e contraste - Microsoft Office 2010) para a observação dos indícios escritos. Lê-se “Recordação do XII Congresso Internacional de Zoologia”



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 6. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de caricatura, 1991

### **Notícia em que a Caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 7. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22238
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Alfred Kühn (1885-1968)</b></p> <p>Kühn foi um importante Zoólogo e Geneticista alemão. Lecionou na Universidade de Freiburg (1914), Universidade de Berlim (1918) e na Universidade de Gottingen (1920). Em 1935, participou ativamente no XIIº Congrès International de Zoologie em Lisboa, tendo apresentado “Über die Wirkungsweise von Erbanlagen insbesondere über Phanokopien und hormonale Genwirkungen” numa das sessões plenárias. No seu currículo consta também a sua passagem pela Universidade de Tübingen e uma Grande Cruz de Mérito com Estrela da República Federal da Alemanha em 1966.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração</i></p>

	<i>Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota,</i> são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	17x10,8		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dois orifícios junto à orela superior e outro junto à orela inferior do papel. No reverso do desenho existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, alguma sujidade superficial. No anverso nota-se algum arrasto da grafite.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. O desenho foi reacondicionado em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. No final o conjunto das três pastas que contem	

		os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, as etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Caricatura desenhada a lápis na vertical, em papel retangular de tom amarelado. É da autoria de Arnaldo Ressano em 1935 que assina no canto inferior direito. O “Prof. Kuhn” (identificado no canto superior direito) está desenhado de perfil voltado para a direita, marcado por um rosto profundamente rugoso e com um cabelo bastante revoltado. No verso observam-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “4” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Noticias Ilustrado</i>-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).</p>		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Kuhn” “ARessano 1935”	
<b>Numeração</b>	“4” (quatro) “UL22238”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”	

## 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



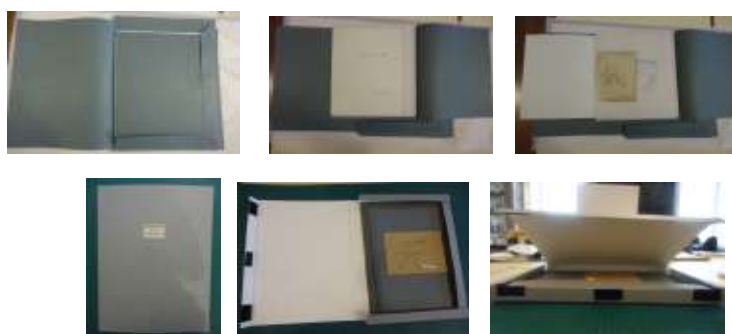
Caricatura vista de anverso verso



Caricatura depois de acondicionada em película melinex



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Alfred Kühn:

[http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred\\_K%C3%BChn](http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred_K%C3%BChn) (Acedido a 10/02/2014)

### Biografia do caricaturista:

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22239
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de William Thomas Calman (1871-1952)</b> É no campo dos Crustáceos, que se identificam os principais trabalhos publicados por este zoólogo escocês. Trabalhou no British Museum e entre 1934 e 1937 foi Presidente da Linnean Society of London. Foi com este currículo que participou no XIIº Congresso Internacional de Zoologie ocorrido em Lisboa em 1935. Apesar de não ter apresentado nenhum trabalho, foi Vice-Presidente e delegado do Governo Britânico.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b> Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i>, são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.</p>


<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	22x33,5		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se oito orifícios junto à orela superior e dois orifícios nos cantos inferiores do papel. Regista-se uma ligeira oxidação do papel junto à orela superior, muito provavelmente do atual papel de separação dos desenhos ser reduzido e não efetuar uma proteção total do desenho. Junto à figura verifica-se um arrasto de grafite junto às costas da figura. Pontualmente existem umas orelas acastanhadas de pequena dimensão, sendo a mais evidente no reverso para o anverso do papel. No reverso do desenho existem alguns vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, sobretudo ao centro do papel e nos quatros cantos vestígios de papel e adesivos anteriores.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos	

		desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na horizontal a lápis, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Arnaldo Ressano em 1935 (na extremidade inferior). O “Prof. Calman” (identificado na extremidade superior) encontra-se retratado de óculos circulares, sentado, com uma das mãos sobre os papéis na mesa e a outra ligeiramente levantada segurando um copo. Uma postura que nos sugere uma possível pausa no discurso. No verso do desenho encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “5” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-



1935).	
<b>4.1. Inscrições</b>	
<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Calman” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“5” (cinco) “UL22239”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>	
<p>Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do <i>Comptes Rendus</i>.</p>	
<b>6. Registo de Imagem</b>	
	



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Como se encontravam acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de William Thomas Calman:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/William\\_Thomas\\_Calman](http://en.wikipedia.org/wiki/William_Thomas_Calman) (Acedido a 10/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22240
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Younger Géza Entz (1875-1943)</b> Natural de Budapeste e membro da Academia das Ciências, Géza Entz foi um importante Zoólogo e professor de Biologia (Universidade Técnica de Budapeste e Universidade de Utrecht). Em 1935 participou no XIIº Congrès International de Zoologie com os seguintes trabalhos: “Das Tierleben des Balaton-Sees”, “Fibrillen in Favella Ehrenbergii” Jorgensen (“Ciliata, Oligotricha”).</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b> Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i>, são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.</p>

<b>1.4. Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	33,2x25,3		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1 Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas três orifícios, dois deles junto à orela superior e o outro próximo da orela lateral esquerda. Apresenta ainda um rasgão (1cm) próximo do canto inferior esquerdo. Junto à orela lateral esquerda, tem ainda vestígios de lepisma e na orela oposta uma mancha de sujidade (impressão digital). Regista-se ainda uma oxidação do papel mais evidente na margem lateral esquerda, área não protegida pelo papel de separação entre desenhos, e muito provavelmente pelo papel de tipo krafte que protege o conjunto de desenhos. Apresenta ainda uma pequena mancha acastanhada por baixo da data e assinatura do autor. No reverso do desenho existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, sobretudo ao centro, riscos de grafite, o à orela inferior e ainda seis pontos de contacto de cola e papel utilizados para a suspensão do desenho.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da</b>	Com o recurso a trincha de	

	<b>Intervenção</b>	cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada a lápis na vertical em papel retangular (de lados irregulares) de tom amarelado. Encontra-se datada e assinada por Arnaldo Ressano em 1935 junto à extremidade inferior. O “Prof. Entz” (identificado na extremidade superior) surge-nos de figura franzina, barba e com um bigode bastante proeminente. O olhar cerrado transparecido pelos óculos circulares juntamente com o gesticular dos braços apoiados sobre uma mesa, revela-nos um possível momento expositivo. No verso do desenho, estão presentes duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos,		

Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “6” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Entz” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“6” (seis) “UL22240”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar

às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Younger Géza Entz:

[http://hu.wikipedia.org/wiki/Entz\\_G%C3%A9za\\_\(biol%C3%B3gus,\\_1875%E2%80%9331943\)](http://hu.wikipedia.org/wiki/Entz_G%C3%A9za_(biol%C3%B3gus,_1875%E2%80%9331943)) (Acedido a 12/02/2014)

**Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

**Noticia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22241
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille (1868-1958)</b></p> <p>Maurice Caullery foi um reconhecido Biólogo francês. Em 1915 tornou-se Presidente da Sociedade Zoológica de França e em 1945 Presidente da Academia das Ciências. Um ano depois foi eleito Presidente da Sociedade Biológica.</p> <p>No XIIº Congrès International de Zoologie de 1935, foi Delegado do Governo e das principais instituições francesas, e presidiu uma das Sessões Plenárias. Em 1958, é condecorado com a Medalha Darwin-Wallace.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota,</i></p>

	são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,2x32,2		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dez orifícios, algumas manchas por sujidade superficial, algum arrasto da grafite junto à figura representada. No reverso do desenho existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, alguma sujidade e manchas pontuais de impressões digitais, com pequenos vestígios de adesivo e papel, ao centro. Nas ourelas laterias direita e esquerda ao centro, no canto inferior esquerdo e nos cantos superiores do papel.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o	

		conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Caricatura encontra-se desenhada na horizontal a lápis, em papel retangular (de lados irregulares) de tom amarelado. Está datada e assinada por Arnaldo Ressano em 1935 na extremidade inferior. Ligeiramente debruçado sobre uma estrutura curva (que nos sugere um dos anfiteatros da Faculdade) com um dos braços erguidos e marcando uma possível posição, está representado o congressista “Prof. Caullery”, identificado na extremidade superior direita. No verso encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “7” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Noticias Ilustrado</i>-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).</p>		
<b>4.1. Inscrições</b>		

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Caullery” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“7” (sete) “UL22241”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice\\_Caullery](http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice_Caullery) (Acedido a 12/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22242
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Richard Benedict Goldschmidt (1878-1958)</b></p> <p>Iniciou a sua carreira como assistente de Richard Hertwig na Universidade de Munique. Neste período fundou a Revista <i>Archiv für Histologische Zellforschung</i>. Dos estudos desenvolvidos sobre a teoria de determinação do sexo, resultou a publicação de <i>Lymantria</i> em 1934. De origem judaica, Goldschmidt sofreu com as perseguições nazis e por essa razão optou por emigrar para os EUA, onde acabou por se tornar Professor da Universidade da Califórnia em Berkeley. Em 1935, presidiu e apresentou um trabalho “Uber geographische Variation und Artbildung” numa das Sessões Plenárias do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie em Lisboa. A partir do excelente registo autobiográfico deixado por Goldschmidt (incluiu a preservação da correspondência trocada com inúmeros colegas internacionais que se encontra depositada nos arquivos da Biblioteca da Universidade da Califórnia em Berkeley) é possível estudar e reconstruir o desenvolvimento das ciências biológicas durante o séc. XX.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo</p>

	<p>“João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Notícias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i>, são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.</p>			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5. Localização</b>	<p>Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)  Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a></p>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	20x33,1			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	<p>O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dez orifícios dispostos pela ourela superior e inferior. Apresenta alguma sujidade superficial e riscos e algum arrasto da grafite, mas pontual. No reverso do desenho existem diversos vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, localizados sobretudo ao centro, algumas manchas de sujidade superficial (impressões digitais) e seis pontos de contacto de adesivo (anterior)</p>			

	com outra superfície. Ao centro, nas orelhas laterais e superiores e nos dois cantos superiores.	
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada a lápis horizontalmente em papel retangular de tom amarelado, (de lados irregulares) de perfil voltada para a esquerda. Está assinada e datada por Arnaldo Ressano em 1935 (ao centro da extremidade inferior). O “Prof. Goldschmidt” (identificado na extremidade superior), de rosto firme e olhar cerrado transparece uma		



imagem serena e confiante. Na lapela direita do casaco observa-se um objeto fixado, cuja forma nos remete possivelmente para a insígnia do congresso. A mesa serve de apoio para papéis e seus membros superiores. No canto superior direito, um selo branco com o desenho de um cavalo que trespassa para o verso, onde se encontram também duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “8” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Goldschmidt” “ARessano 1935”
<b>Número</b>	“8” (oito) “UL22242”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE” “CARL SCHLEICHER & SCHULL”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo

Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Richard Benedict Goldschmidt:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Richard\\_Goldschmidt](http://en.wikipedia.org/wiki/Richard_Goldschmidt) (Acedido a 12/02/2014)

**Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

8. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22243
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Hans Leo Przibram (1874-1944)</b></p> <p>Hans Przibram é considerado o fundador e implementação dos estudos sobre a Biologia Wxperimental na Áustria. Em 1913 iniciou a sua carreira como docente, tornando-se professor de Zoologia Experimental na Universidade de Viena. Durante as suas visitas às estações zoológicas de Nápoles, Trieste e Roscoff passou a conhecer melhor a fauna marinha. No XII Congrès International de Zoologie em 1935, presidiu e apresentou numa das sessões plenárias o trabalho: “Das Wesen der Formbildung”</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de</i></p>

	<i>Noticias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota,</i> são alguns dos periódicos em que se podem encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4. Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	33,1x22,9		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dez orifícios junto à ourela superior e inferior do papel, sendo que na inferior se nota a oxidação dos pioneses. Algum arrasto de grafite junto à figura, ligeira oxidação do papel junto à ourela superior. No reverso do desenho existem alguns vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho (sobretudo localizados ao centro e baixo do papel), quatro pontos de contacto de papel e adesivos anteriores, dois deles situados junto à ourela superior, os outros dois, um situado ao centro da ourela lateral esquerda e o outro no canto inferior esquerdo.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base	

		alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura de corpo inteiro desenhada a lápis na vertical, em papel retangular (de lados irregulares) de tom amarelado. Está assinada e datada por Arnaldo Ressano em 1935 no canto inferior esquerdo. O “Prof. Przibram” (identificado na extremidade superior) tem os punhos cerrados, um apoiado na mesa e o outro vincando a cintura. O cabelo curto e os óculos circulares marcam o rosto de uma figura esguia, vestida com um fato formal, com colete e gravata. No verso do desenho encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “9” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada		

junto à notícia do congresso publicada no *Noticias Ilustrado*-edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).

#### **4.1. Inscrições**

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Przibram” “ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“9” (nove) “UL22243”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

#### **6. Registo de Imagem**



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Hans Leo Przibram:** [http://de.wikipedia.org/wiki/Hans\\_Leo\\_Przibram](http://de.wikipedia.org/wiki/Hans_Leo_Przibram)

(Acedido a 12/02/2014)

### Biografia do caricaturista:

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sábios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- nº381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22244
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Raoul Louis Ferdinand Anthony (1874-1941)</b></p> <p>Raoul Anthony formou-se em Medicina e em 1905 obtém o grau de Doutor em Ciências na Faculdade de Paris. É com os seus estudos sobre o cérebro humano (comparando-o com o cérebro do macaco) que se torna um Zoólogo reconhecido e começa a reger a cadeira de Anatomia Comparada no Muséum National d' Histoire Naturelle. É como Professor desta reconhecida instituição que em 1935, participa e apresenta “Théorie de la Dentition mammalienne” no XII<sup>e</sup> Congrès Internaational de Zoologie realizado na Faculdade de Ciências de Lisboa.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Arnaldo Cardoso Ressano Garcia (1880-1947)</b></p> <p>Militar, Professor e reconhecido caricaturista português. Lecionou Desenho na Escola de Exército e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (nomeado Professor Ordinário em 1918). Em 1901 começa a colaborar regularmente com vários periódicos, assinando inicialmente com o pseudónimo “João Maria” e expõe na 1<sup>a</sup> Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes. Com Almada Negreiros (1893-1970) e Stuart Carvalhais (1887-1961) e outros caricaturistas cria o Grupo dos Humoristas Portugueses. Em 1935, surge-lhe a vontade de publicar e é nesse sentido que nasce o seu <i>Álbum de Caricaturas</i>. Nesse mesmo ano inaugura uma exposição na Sociedade de Belas Artes, da qual recebe imensas congratulações por parte do Estado Português. <i>Revista Nova, Ilustração Portuguesa, Risota, Diário de Noticias, O Século, Sempre Fixe, O Diabo, a Risota</i>, são alguns dos periódicos em que se podem</p>

	encontrar muitas das suas obras.		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	33,5x24		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenhado a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas doze orifícios junto à orelha superior e inferior do papel, apresenta algum arrasto de grafite ao redor da figura e alguma sujidade superficial. No reverso, pontualmente, existem alguns vestígios de migração de grafite por contacto com outro desenho, alguns riscos sobre o carimbo do Museu Bocage. Presença de duas manchas acastanhadas em forma de auréola próximas da orelha lateral direita (muito provavelmente por sujidade) visíveis ligeiramente no anverso do papel. Existência de cinco pontos de contacto com material de suspensão do tipo plasticina/bostique, que nalguns casos, a sua remoção terá abrasado o papel.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free.	

		No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	21/03/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada a lápis na vertical em papel retangular (lados irregulares) de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada na extremidade inferior por Arnaldo Ressano em 1935. O “Prof. Anthony”, identificado na extremidade superior, está retratado de corpo inteiro de perfil voltado para a esquerda. A sua postura e os elementos representados (olhar cerrado transparecido por uns óculos face-à-main circulares, com papéis seguros por uma das mãos) sugere-nos um ato expositivo. No verso encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “10” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Ressano Garcia-10” que continha mais 9 desenhos do autor, com um papel entre eles a protegê-los. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Noticias Ilustrado</i> -edição semanal DN-, Ano VIII -nº 38 II Série (29-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Anthony”	

	“ARessano 1935”
<b>Numeração</b>	“10” (dez) “UL22244”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



**Como se encontravam  
acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as  
caricaturas, com as novas pastas e caixa**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Raoul Louis Ferdinand Anthony:**

[http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+\(1874-](http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+(1874-)

[1941\)&source=bl&ots=VHy40S4IbC&sig=6FUow6RokoxhhCy5r8kWvb1Btkg&hl=pt-PT&sa=X&ei=nNXMU7q4I-](http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+(1874-1941)&source=bl&ots=VHy40S4IbC&sig=6FUow6RokoxhhCy5r8kWvb1Btkg&hl=pt-PT&sa=X&ei=nNXMU7q4I-)

[Sw0QXSvYGQDA&sqi=2&ved=0CGkQ6AEwDg#v=onepage&q=raoul%20anthony%20\(1874-1941\)&f=false](http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+(1874-1941)&source=bl&ots=VHy40S4IbC&sig=6FUow6RokoxhhCy5r8kWvb1Btkg&hl=pt-PT&sa=X&ei=nNXMU7q4I-Sw0QXSvYGQDA&sqi=2&ved=0CGkQ6AEwDg#v=onepage&q=raoul%20anthony%20(1874-1941)&f=false) (Acedido a 12-04-2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Oswaldo de Sousa, A Caricatura política em Portugal. Lisboa: Edição Salão Nacional de Caricatura, 1991

### **Noticias em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Nas sessões de ontem foram apresentados trabalhos de notável valor científico. Diário de Noticias, Ano 71<sup>o</sup> - n<sup>o</sup> 25.009, 18-09-1935

Anónimo, Como Arnaldo Ressano viu os Sabios do Congresso de Zoologia. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, Ano VIII- n<sup>o</sup>381 (II Série), 29-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. N° de Inventário MUHNAC	UL22245
1.2. Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Paul Pelseneer (1863-1945)</b></p> <p>Apesar de nunca ter sido nomeado para o cargo de Professor Universitário, Pelseneer foi um dos mais importantes e reconhecidos Macologistas e Zoólogos da Bélgica, tendo descrito cerca de 43 novas espécies marinhas (31 delas moluscos). Participou no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), como Professor e Secretário Perpétuo da Real Academia da Bélgica, tendo apresentado a seguinte comunicação: “La Lenteus de Fixation des Variations et l' Hérédité progressive”. Foi também Delegado do Gouvernement belge - Académie Royale des Sciences des Lettres et des Beaux-Arts de Belgique, Bruxelles - Societé Royale Zoologique de Belgique, Bruxelles - Fédération Belge des Sociétes, Bruxelles.</p>
1.3. Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Noticias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
1.4.Datação	1935

<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,5x22			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão			

	acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical com tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 próximo do canto inferior direito. O congressista “Paul Pelseneer” está retratado de perfil voltado para a esquerda (identificado a lápis no canto inferior esquerdo - caligrafia do próprio Caricaturista?). Os traços direitos e curvados marcam o coro cabeludo e a barba tão presente no franco rosto de nariz bicudo. A materialidade do papel faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “11” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº 250.13 (22-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Pelseneer” “Cabral 35”
<b>Numeração</b>	“11” (onze) “UL22245”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XIIº Congrès International de



Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Paul Pelseneer:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Paul\\_Pelseneer](http://en.wikipedia.org/wiki/Paul_Pelseneer) (Acedido a 13/02/2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: As últimas comunicações foram apresentadas nas reuniões da manhã- A sessão de encerramento revestiu-se de grande brilho. Diário de Noticias, Ano 71<sup>o</sup>- n<sup>o</sup>25.013, 22-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22246
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Jacques Pellegrin (1873-1944)</b></p> <p>Foi um reconhecido zoólogo francês, doutorado em Medicina (1899) e em Ciência (1904) que trabalhou no Museum D'Histoire Naturelle de Paris. No seu currículo constam inúmeras expedições, cerca de 600 livros científicos publicados e a descoberta de 350 novas espécies, tendo algumas delas sido designadas com o seu nome (<i>Apletodon pellegrini</i>, <i>Barbus pellegrini</i>, <i>Crenicichla pellegrin...</i>). Participou no XIIº Congrès International de Zoologie (1935), com o trabalho: « Sur un Characinidé nouveau de l'Angola ». Aqui foi o Delegado responsável do Muséum National d'Histoire Naturelle, da Société Centrale d'Aquiculture et de Pêche, e da Société Philomatique de Paris.</p>
1.3. Autor	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa</i>, <i>O Século</i>, <i>Sempre Fixe</i>, <i>Noticias Ilustrado</i>, <i>Estúdio</i>, <i>Repórter X</i>, <i>Diário Popular</i>, <i>Revista de Angola</i>, <i>A Bola</i>, <i>Estúdio</i>.</p>
1.4. Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de

	Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,8x21x5			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no			

	seu averso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical com tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Encontra-se datada e assinada por Teixeira Cabral em 1935 (que assina no canto inferior direito). De rosto oval e ligeiramente voltado para a esquerda está caricaturado “Pellegrin” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo- caligrafia do próprio Caricaturista?). Predomínio de um traço esquemático que vinca a postura séria e até intimista do congressista. A materialidade do papel faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “12” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº 250.13 (22-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

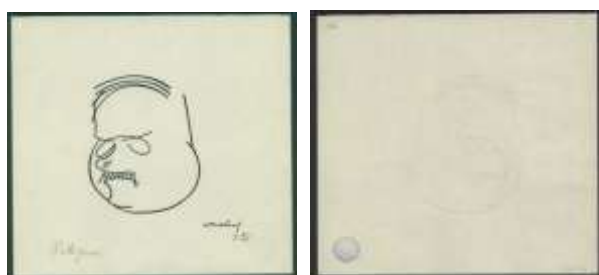
<b>Assinatura (s)</b>	“Pellegrin” “Cabral 35”
<b>Numeração</b>	“12” (doze) “UL22246”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de

secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa

Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Jacques Pellegrin:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Jacques\\_Pellegrin](http://en.wikipedia.org/wiki/Jacques_Pellegrin) (Acedido a 13/02/2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: As últimas comunicações foram apresentadas nas reuniões da manhã- A sessão de encerramento revestiu-se de grande brilho. Diário de Noticias, Ano 71º- nº25.013, 22-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. Nº de Inventário	UL22247
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Fausto Nunes Landeiro (1896-1948)</b> Foi Professor (de Higiene, Epidemiologia, Bacteriologia e Parasitologia) na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Esteve presente no XII <sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), como Diretor do Serviço Antissezonático da Direção-Geral de Saúde, sendo membro do Comité Organizacional do Congresso e Secretário da X Secção.
1.3.Autor	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1 <sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
2. Características Físicas	
2.1. Dimensão (cm)	<u>21,7x21,4</u>
2.2.Suporte	Papel
2.3.Técnica	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a



	lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Denota-se apenas alguma ondulação no papel proveniente da concentração de tinta da mancha gráfica.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>		Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>		Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>		Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>		04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.			
<b>4. Descrição</b>				
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 (junto ao canto				

inferior direito). De perfil esguio voltado para a esquerda e de nariz proeminente, está retratado o congressista “Fausto Landeiro” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo - caligrafia do próprio Caricaturista?). A materialidade do papel faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “13” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº 250.13 (22-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

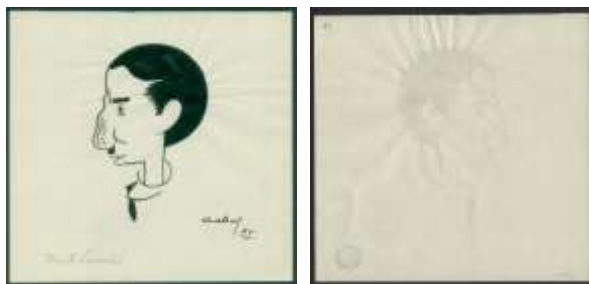
<b>Assinatura (s)</b>	“Fausto Landeiro” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“13” (treze) “UL22247”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XIIº Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra

e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XIIº Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Fausto Nunes Landeiro:</b>  <a href="http://memoria.ul.pt/index.php/Landeiro,_Fausto_Nunes">http://memoria.ul.pt/index.php/Landeiro,_Fausto_Nunes</a> (Acedido a 13/02/2014)</p> <p><b>Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:</b>  Nataliya Hovorkova, <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX</i>. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: As últimas comunicações foram apresentadas nas reuniões da manhã- A sessão de encerramento revestiu-se de grande brilho. Diário de Noticias, Ano 71º- nº25.013, 22-09-1935</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL2248
<b>1.2. Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Martha Geiringer (1912-1943?)</b></p> <p>Natural da Áustria, representou o Biologische Versuchsanstalt der Akademie der Wissenschaften no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), com o trabalho: “Dioxyphenyle im Vorderlappen der Wirbeltierhypophyse”.</p> <p>Sobre Martha Geiringer, sabe-se apenas que era uma mulher muito inteligente e talentosa que tinha estudado Sociologia e Biologia em Viena e era uma estudante de Doutoramento de Hans Leo Prziham (1874-1944) que a 15 de Janeiro de 1943, foi deportada e assassinada em Auschwitz. Sabe-se ainda que era prima de Hanny Hieger (1923-?), que também esteve presente neste Congresso de 1935.</p>
<b>1.3. Autor/Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
<b>1.4. Datação</b>	1935
<b>1.5 Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)

	Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,5x22,1			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número			

	de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 (junto ao canto inferior direito). De perfil voltado para a esquerda está retratada a congressista “Martha Geiringer, de Viêna” (identificada a lápis no canto inferior esquerdo - caligrafia do próprio Caricaturista?). O traçado esquemático destaca a sobrancelha levantada, o penteado e um nariz proeminente. A materialidade do papel faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “14” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito.

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Martha Geiringer, de Viêna” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“14” (catorze) “UL2248”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica

portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Martha Geiringer:

[file:///C:/Users/ACER/Downloads/Vivarium\\_engl\\_Version\\_2014-libre.pdf](file:///C:/Users/ACER/Downloads/Vivarium_engl_Version_2014-libre.pdf) (Acedido



a 15-07-2014)

<http://www.centropa.org/de/biography/hanny-hieger> (Acedido a 15-07-2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1. N° de Inventário MUHNAC</b>	UL22249
<b>1.2. Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Estanislau da Conceição e Almeida (?-?)</b></p> <p>Natural de Elvas, filho de Francisco de Paulo Almeida e de Rosa Maria, foi Capitão Chefe Veterinário. O artigo publicado em 1908, na Revista de <i>Medicina Veterinária (Fomento agrícola da Península de Moçambique)</i> demonstra o seu interesse e preocupação sobre a necessidade do envio urgente para a colónia de Moçambique de médicos-veterinários para a resolução dos problemas pecuários aqui existentes. Em 1935, marca presença no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie realizado em Lisboa.</p>
<b>1.3. Autor/Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
<b>1.4. Datação</b>	1935
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da

	Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,5x22			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também			

	serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Está datada e assinada por Teixeira Cabral em 1935 (no canto inferior direito). De sobrancelhas carregadas, com maçãs de rosto definidas e sorrindo, está caricaturado “Estanislau de Almeida” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo-caligrafia do próprio Caricaturista?) de perfil voltado para a esquerda. A materialidade do papel faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “15” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” que composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito.

##### 4.1. Inscrições

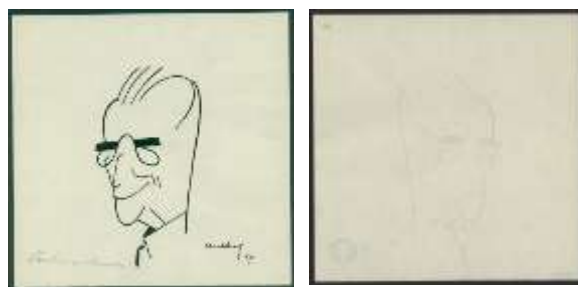
<b>Assinatura (s)</b>	“Estanislau de Almeida” “Cabral 35.”
<b>Número</b>	“15” (quinze) “UL222492
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de

secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Como se encontravam acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa**

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Estanislau da Conceição e Almeida:</b>  <a href="http://arqhist.exercito.pt/viewer?id=124282">http://arqhist.exercito.pt/viewer?id=124282</a> (Acedido a 08-05-2014)  <a href="http://www.fmv.utl.pt/spcv/PDF/pdf12_2003/548_167_177.pdf">http://www.fmv.utl.pt/spcv/PDF/pdf12_2003/548_167_177.pdf</a> (Acedido a 15-07-2014)</p> <p><b>Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:</b>  Nataliya Hovorkova, <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX</i>. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22250
1.2. Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Giorgios P. Pandazis (?-?)</b> Entre 1933 e 1958 foi Professor de Zoologia da Universidade de Atenas e Diretor do seu Museu e Laboratório Zoológico. Durante o seu mandato foi também Professor de Biologia. Assim participou em 1935 no XIIº Congrès International de Zoologie, onde apresentou: “Les Helminthes parasites de l'Homme, en Grèce”. Para além do papel de congressista, Pandazis teve também o cargo de Vice-Presidente do Governo Grego e Delegado do “Gouvernement grec - Université, Athènes - Faculté des Sciences Athènes e Président IX Section”
1.3.Autor	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da

	Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	22x21,5		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Denota-se apenas alguma ondulação no papel proveniente da concentração de tinta da mancha gráfica.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As		



	etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada a tinta da China na vertical, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se datada e assinada por Teixeira Cabral em 1935 (no canto inferior direito). De rosto liso, fardo cabelo escuro e nariz saliente, está retratado “Giorgios Pandazis de Atênas” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo-caligrafia do próprio Caricaturista?), desenhado de perfil, voltado para a esquerda. A materialidade e a concentração de tinta utilizada na pintura do cabelo tornou o papel rugoso em volta, transparecendo e perceptível também no verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “16” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito.

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Giorgios Pandazis de Atênas” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“16” (dezasseis) “UL22250”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de

Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Giorgios P. Pandazis:**

<http://translate.google.pt/translate?hl=ptPT&sl=en&u=http://en.biol.uoa.gr/history.html&prev=/search%3Fq%3D%2522Georgios%2BP.%2BPantazis%2B%2522%2Bathens%26sa%3DX%26biw%3D1517%26bih%3D725> (Acedido a 15-05-2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22251
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Alfred Kühn (1885-1968)</b></p> <p>Kühn foi um importante Zoólogo e Geneticista alemão. Lecionou na Universidade de Freiburg (1914), Universidade de Berlim (1918) e na Universidade de Gottingen (1920). Em 1935, participou ativamente no XIIº Congrès International de Zoologie em Lisboa, tendo apresentado “Über die Wirkungsweise von Erbanlagen insbesondere über Phanokopien und hormonale Genwirkungen” numa das sessões plenárias. No seu currículo consta também a sua passagem pela Universidade de Tübingen e uma Grande Cruz de Mérito com Estrela da República Federal da Alemanha em 1966.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
1.4.Datação	1935

<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	21,5x22		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também		

	serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel quadrangular retangular de tom amarelado. Está datada e assinada por Teixeira Cabral, junto ao canto inferior direito. De traço esquemático e de perfil voltado para a esquerda, está retratado “Alfred Kuhn” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo - caligrafia do próprio Caricaturista?). No verso, é perceptível o anverso de todo o desenho, onde se encontram duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “17” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº 250.13 (22-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Alfred Kuhn” “Cabral 35”
<b>Numeração</b>	“17” (dezassete) “UL22251”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XIIº Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889,

por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Alfred Kühn:**

[http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred\\_K%C3%BChn](http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred_K%C3%BChn) (Acedido a 10/02/2014)

### **Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: As últimas comunicações foram apresentadas nas reuniões da manhã- A sessão de encerramento revestiu-se de grande brilho. Diário de Noticias, Ano 71<sup>o</sup>- nº25.013, 22-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22252
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Indalêncio Froilano Pascoal de Mello (1887-1955)</b></p> <p>Professor, médico, cientista, microbiologista, escritor e Deputado Independente no Parlamento português. A ele se deve a descoberta de diversos parasitas e micróbios. Como político, representou as províncias ultramarinas portuguesas (Goa, Damão e Diu) na Assembleia Nacional em Lisboa. No XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie em 1935, apresentou cinco trabalhos em três das doze secções que compunham o programa: “On Blood Microfilaria of Indian Birds”; “Sur les Mollusques indiens pouvant servir d' Hôtes éventuels dans la Transmission de la Bilharziose urinaire”; “On "Giardia herodiadis", n. sp., from the intestine of "Herodias intermedia" Wgler”; Sur des Trichonymphides nouveaux des Termites indiens”; “On Haemoprotozoa of Indian Birds”.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que</p>

	colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	28,1x19			
<b>2.2.Suporte</b>	Papel			
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Regista-se apenas algumas manchas de sujidade junto à orela inferior e lateral direita.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		

	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se datada e assinada por Teixeira Cabral em 1935, ao centro da folha. De perfil voltado para a esquerda, está retratado o congressista “Froilano de Mello” (identificado a lápis próximo da extremidade inferior esquerda - caligrafia do próprio Caricaturista?). Está executada com poucos traços mas bastante ilustrativos. Pormenor na execução do bigode e barba. No verso do desenho estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “18” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º -nº25.006 (17-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Froilano de Melo” “Cabral 35.”	
<b>Numeração</b>	“18” (dezoito) “UL22252”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”	
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>		
Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937),		

Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Indalêncio Froilano Pascoal de Mello:

[http://en.wikipedia.org/wiki/Froilano\\_de\\_Mello](http://en.wikipedia.org/wiki/Froilano_de_Mello) (Acedido a 12/02/2014)

### Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). *Diário de Notícias*, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.008, 17-09-1935, p.1.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. N° de Inventário MUHNAC	UL22253
1.2. Designação/ Biografia	<p><b>Joaquim Alberto Pires de Lima (1877-1959)</b></p> <p>Durante o tempo que foi Chefe da Clínica de Cirurgia do Hospital de Santo António (1904) e da Escola Médico-Cirúrgica do Porto (1940), Pires de Lima dedicou-se também ao ensino e investigação de Medicina, tendo sido Professor Catedrático de Anatomia Topográfica em 1907 e de Anatomia Descritiva em 1918. A ele se deve a criação do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, do qual foi Diretor. Os trabalhos publicados são maioritariamente obre os estudos anatómicos e antropológicos de análise das ex-colónias portuguesas e de uma outra área completamente distinta: a Etnografia. No XII Congresso Internacional de Zoologia em 1935 apresentou um trabalho na III Secção (Anatomia Comparada) intitulado de “Les Monstres Otocéphaliens”.</p>
1.3. Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa</i>, <i>O Século</i>, <i>Sempre Fixe</i>, <i>Noticias Ilustrado</i>, <i>Estúdio</i>, <i>Repórter X</i>, <i>Diário Popular</i>, <i>Revista de Angola</i>, <i>A</i></p>

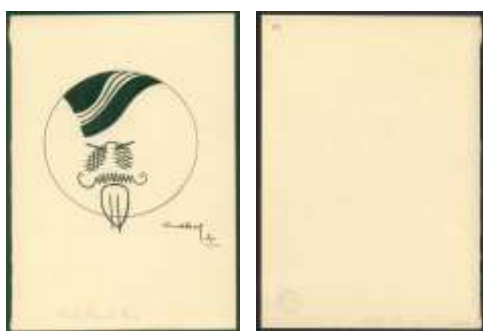
	<i>Bola, Estúdio.</i>		
<b>1.4. Datação</b>	1935		
<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma mancha na extremidade da orela inferior cuja substância ainda é desconhecida a olho nu.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	

	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada a tinta da China na vertical, em papel de tom amarelado. Está datada e assinada por Teixeira Cabral em 1935 (no lado esquerdo). Representa apenas o rosto do “Prof. Pires de Lima” (identificado a lápis na extremidade inferior – caligrafia do caricaturista?). Uso de vários traços esquemáticos e formas geométricas, na sua execução. No verso do desenho encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “19” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º -nº25.006 (15-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Pires de Lima” “Cabral 35.”	
<b>Numeração</b>	“19” (dezanove) “UL22253”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”	
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>		
Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o		



alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Como se encontravam acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa**

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Joaquim Alberto Pires de Lima:</b>  <a href="http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Inventario/Entidades/EntidadesConsultar.aspx?IdReg=427">http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Inventario/Entidades/EntidadesConsultar.aspx?IdReg=427</a> (Acedido a 12/02/2014)</p> <p><b>Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:</b>  Nataliya Hovorkova, <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX</i>. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Efetua-se hoje, de manhã, a sessão inaugural na Sociedade de Geografia. Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.006, 15-09-1935</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22254
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille (1868-1958)</b></p> <p>Maurice Caullery foi um reconhecido Biólogo francês. Em 1915 tornou-se Presidente da Sociedade Zoológica de França e em 1945 Presidente da Academia das Ciências. Um ano depois foi eleito Presidente da Sociedade Biológica.</p> <p>No XIIº Congrès International de Zoologie de 1935, foi Delegado do Governo e das principais instituições francesas, e presidiu uma das Sessões Plenárias. Em 1958, é condecorado com a Medalha Darwin-Wallace.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)

	Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / geral@museus.ul.pt		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma ligeira sujidade superficial sobre a assinatura (inscrita a grafite).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta		

	levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. “Maurice Caullery” (identificado na extremidade inferior esquerda - caligrafia do caricaturista?). Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 (ligeiramente abaixo do desenho, do lado esquerdo). Predominância de linhas curvas e direitas, realçando a já avançada idade do congressista. No verso, encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “20” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º - nº25.006 (17-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Maurice Caullery” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“20” (vinte) “UL22254”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de

secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa

Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice\\_Caullery](http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice_Caullery) (Acedido a 12/02/2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71º-nº25.008, 17-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22255
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Cândido Firmino de Melo Leitão (1886-1948)</b></p> <p>Melo Leitão foi o grande responsável pela introdução do estudo da Aracnologia na América do Sul. Reconhecido zoólogo, publicou cerca de 198 trabalhos sobre Aracnídeos e Taxonomia. Entre 1931 e 1937 foi Professor de Zoologia no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Neste período participou com três trabalhos no XIIº Congrès International de Zoologie: “<i>Embryologie des Opilions, "Laniatores", "La Distribution des Arachnides et son Importance pour la Zoogéographie Sud-Américaine"</i> e “<i>Distribution et Phylogénie des Faucheurs Sud-Américains</i>“.</p> <p>Muito dos seus trabalhos, podem ser admirados no Museu de Biologia Melo Leitão, criado em sua homenagem em 1949, pelo seu amigo Augusto Ruschi.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que</p>

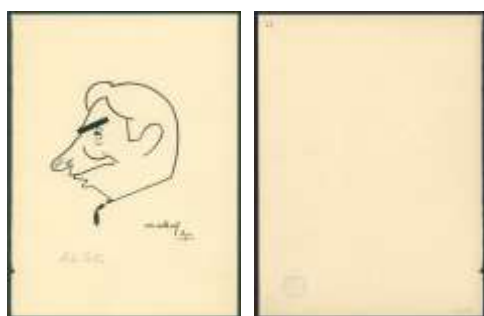


	colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	28,2x19			
<b>2.2.Suporte</b>	Papel			
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma pequena lacuna de papel na extremidade da orela lateral direita.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		

	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está datada e assinada Teixeira Cabral em 1935 (abaixo do desenho, no lado direito). Utilização de linhas finas, direitas e circulares com exceção do pormenor das sobranceiras e da gravata, em que é utilizado um traço mais carregado. “Melo-Leitão” (identificado a lápis no lado direito – caligrafia do caricaturista?- é o congressista retratado. No verso, encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “21” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º -nº25.006 (17-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Melo-Leitão” “Cabral 35.”	
<b>Numeração</b>	“21” (vinte e um) “UL22255”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”	
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>		
Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937),		

Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Cândido Firmino de Melo Leitão:</b>  <a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ndido_Firmino_de_Melo_Leit%C3%A3o">http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ndido_Firmino_de_Melo_Leit%C3%A3o</a>  (Acedido a 10/02/2014)</p> <p><b>Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:</b>  Nataliya Hovorkova, <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX</i>. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.008, 17-09-1935, p.1.</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22256
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Paul Naohide Yatsu (1877-1947)</b> Participou no XIIº Congrès International de Zoologie em 1935 na qualidade de Professor de Zoologia de Tokyo Imperial University e apresentou um trabalho inserido na IX Secção (Vertebrados): “Recent Progress in the Studies of Goldfish in Japan”.
1.3. Autor/ Biografia	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
2. Características Físicas	
2.1.Dimensão (cm)	28,1x19
2.2.Suporte	Papel
2.3.Técnica	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.

<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas dalgumas manchas de sujidade entranhada (impressões digitais) junto à extremidade da orela inferior.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.			
<b>4. Descrição</b>				
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 (no lado direito). Predominância de linhas retas e circulares nos pormenores do cabelo, olhos e boca. O “Prof. Yatsu” (identificado ligeiramente abaixo do desenho – caligrafia do caricaturista?				

– está representado de óculos de lentes circulares, através dos quais se vislumbram os olhos alongados. O papel encontra-se rasgado à direita e no verso estão registadas duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “22” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º - nº25.011 (20-09-1935) e também na *The Zoological Magazine*, Vol.48, nº1 (Jan.1936).

#### 4.1. Inscrições

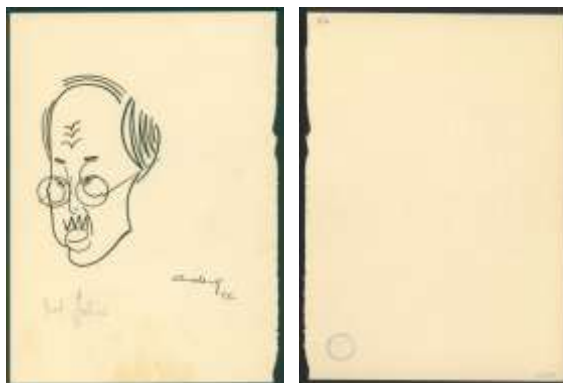
<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Yatsu” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“22” (vinte e dois) “UL22256”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira

Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa



Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Paul Naohide Yatsu:**

<http://www.tmbi.gu.se/libdb/taxon/personetymol/petymol.ij.html> (Acedido a 10-05-2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia - Um dia de férias bem aproveitado- O passeio a Mafra, Sintra e Estoril. Diário de Notícias, Ano 71º- nº25.011, 20-09-1935, p.4.

The Zoological Magazine, Vol.48, nº1 (Jan.1936).

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22257
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de William Thomas Calman (1871-1952)</b>            É no campo dos Crustáceos, que se identificam os principais trabalhos publicados por este zoólogo escocês. Trabalhou no British Museum e entre 1934 e 1937 foi Presidente da Linnean Society of London. Foi com este currículo que participou no XIIº Congresso Internacional de Zoologie ocorrido em Lisboa em 1935. Apesar de não ter apresentado nenhum trabalho, foi Vice-Presidente e delegado do Governo Britânico.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b>            Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>

<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas um sulco contínuo sobre a área da caricatura, muito provavelmente por pressão de outro material.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contêm os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a		

	indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 no final do desenho. Com um traço direito e óculos circulares está retratado o congressista “Calman”, identificado a lápis no canto inferior esquerdo (caligrafia do caricaturista?). No verso, estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “23” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -mº25.011 (20-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

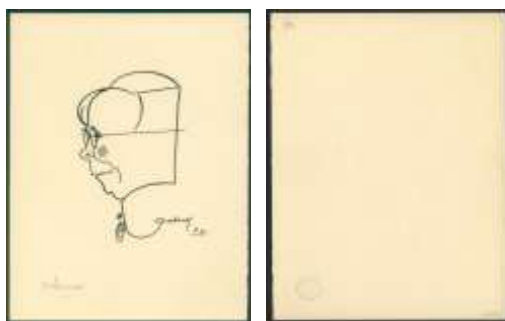
<b>Assinatura (s)</b>	“ Cabral 35.” “Calman”
<b>Numeração</b>	“23” (vinte e três) “UL22257”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica

portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de William Thomas Calman:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/William\\_Thomas\\_Calman](http://en.wikipedia.org/wiki/William_Thomas_Calman) (Acedido a10/02/2014)

### **Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia - Um dia de férias bem aproveitado- O passeio a Mafra, Sintra e Estoril. Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>- nº25.011, 20-09-1935, p.4.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22258
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<b>Caricatura de Georgios Athanassopoulos (?-?)</b> Em 1935 participou com quatro trabalhos no XII <sup>o</sup> Congrès International de Zoologie em 1935 (“ Sur la "Muraena unicolor" et sa Rareté dans la Méditerranée”; “Sur la Montée des Civelles dans la Méditerranée orientale”; “Sur un Centre de Reproduction de Poissons dans les Mers helléniques”), como Professor de Zoologia da Universidade de Salonique e como Inspetor dos Peixes helénicos.
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1 <sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
<b>2. Características Físicas</b>	
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	28,2x19
<b>2.2. Suporte</b>	Papel

<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.			
<b>4. Descrição</b>				
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 no final do desenho. De perfil voltado para a esquerda, está retratado o “prof. Athansopoulos” (identificado a lápis na extremidade inferior – caligrafia do caricaturista ?). Utilização de diversos				



traços e pormenores, em particular, no desenho do cabelo e no uso do tom mais carregado nas sobrancelhas, bigode e gravata. O lado esquerdo do papel encontra-se ligeiramente recortado. No verso, encontram-se registadas duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “24” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -mº25.011 (20-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

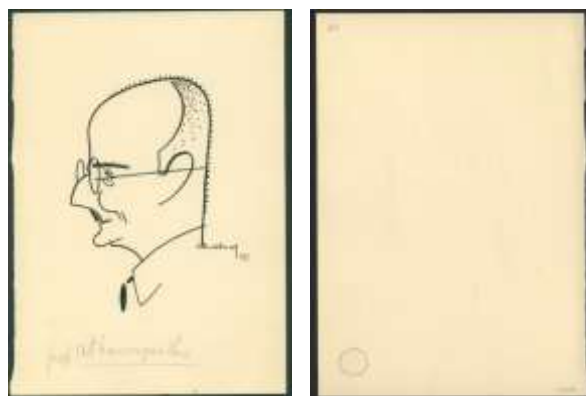
<b>Assinatura (s)</b>	“prof. Athanassopoullos” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“24” (vinte e quatro) “UL22258”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira

Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia - Um dia de férias bem aproveitado- O passeio a Mafra, Sintra e Estoril. Diário de Noticias, Ano 71<sup>o</sup>- nº25.011, 20-09-1935, p.4.

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. Nº de Inventário MUHNAC	UL22259
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Serge Metalnikov (1870-1946)</b> Biólogo Russo, nomeado em 1907 Professor de Zoologia da Universidade de São Petersburgo. Entre 1919 e 1946, as suas investigações centram-se nos invertebrados. Na qualidade de Professor e Chefe de Serviço do Instituto Pasteur (Paris), apresentou dois trabalhos inseridos na I e IV Secção do Programa do XII Congrès International de Zoologie de 1935: “L'Immortalité et Évolution de la Mort” e “The Role of the Nervous System and Conditioned Reflexes in Immunity”
1.3.Autor/ Biografia	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da

	Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas algumas manchas de sujidade entranhada (impressões digitais) junto à extremidade da orela inferior, no verso do papel.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na		

	totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935, no final do desenho. De perfil voltado para a esquerda, está retratado “Serge Metalnikov” (identificado a lápis no canto inferior esquerdo - caligrafia do caricaturista?). Utilização de um traçado simples e direito, mais carregado no cabelo, bigode e barba. A zona do olhar, adornado com óculos circulares, e da boca transmite-nos uma figura satisfeita e alegre. O papel encontra-se ligeiramente recortado no lado direito e no verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “25” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº25.006 (17-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

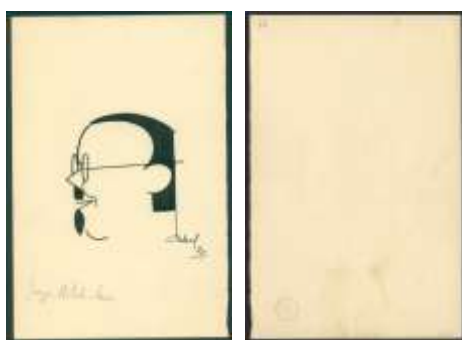
Assinatura (s)	“Serge Metalnikov” “Cabral 35.”
Numeração	“25” (vinte e cinco) “UL22259”
Carimbo (s)	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o

alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Como se encontravam acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa**

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Serge Metalnikov:</b> <a href="http://www.pasteur.fr/infosci/archives/mta0.html">http://www.pasteur.fr/infosci/archives/mta0.html</a>  (Acedido a 06-04-2014)</p> <p><b>Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:</b>  Nataliya Hovorkova, <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX.</i> Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.008, 17-09-1935, p.1.</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22260
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Joseph Chaine (1888-1948)</b> Como Prof. D'Anatomie Comparé et Doyen de la Faculté des Sciences, Conservateur du Muséum d' Histoire Naturelle, participou em 1935 no XIIº Congrès International de Zoologie em Lisboa, assumindo o cargo de Delegado da Universidade de Bordeaux e Muséum d' Histoire Naturelle, da Societé d' Etude et de Vulgarisation de la Zoologie Agricole e foi também Presidente da terceira Secção.
1.3.Autor/ Biografia	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa</i> , <i>O Século</i> , <i>Sempre Fixe</i> , <i>Noticias Ilustrado</i> , <i>Estúdio</i> , <i>Repórter X</i> , <i>Diário Popular</i> , <i>Revista de Angola</i> , <i>A Bola</i> , <i>Estúdio</i> .
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>

<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas umas manchas de sujidade entranhada (impressões digitais) junto à extremidade da orela inferior.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a		

	indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 no lado direito, e na extremidade inferior a lápis está identificado o congressista caricaturado “Joseph Chaine” (caligrafia do caricaturista?). Predominância de linhas curvas e circulares no desenho do cabelo e barba longa. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “26” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º -nº25.006 (17-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Joseph Chaine” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“26” (vinte e seis) “UL22260”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica

portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricatura



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Joseph Chaine:**

[http://books.google.pt/books/about/M%C3%A9morial\\_Joseph\\_Chaine\\_1888\\_1948.html?id=FisHMQAACA AJ&redir\\_esc=y](http://books.google.pt/books/about/M%C3%A9morial_Joseph_Chaine_1888_1948.html?id=FisHMQAACA AJ&redir_esc=y) (Acedido a 15-07-2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71º-nº25.008, 17-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. Nº de Inventário MUHNAC	UL22261
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Ódon de Buen (1863-1945)</b> É considerado o fundador da Oceanografia em Espanha e criou juntamente com Vicente Castelló o Anuário Científico Espanhol. Em 1935, apresentou em Lisboa, no XII <sup>o</sup> Congrès International de Zoologie o trabalho: “Un nouveau Centre international pour l'Etude de la Mer”. À data era Professor Honorário das Universidades de Madrid e Barcelona, Diretor do Instituto Espanhol de Oceanografia e Presidente do Conselho Oceanográfico Ibero-americano.
1.3.Autor/ Biografia	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1 <sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213

	92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente		

	e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 junto à orelha inferior esquerda. O “Prof. Odón de Bueno” é o congressista retratado, identificado a lápis na extremidade inferior esquerda (caligrafia do caricaturista?). Predominância de formas circular no desenho do cabelo, olhos e nariz, o qual está marcado com vários pontos concentrados ao centro. O papel encontra-se recortado do lado direito, e no verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “27” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º - nº25.006 (17-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Prof. Odón de Bueno” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“27” (vinte e sete) “UL22261”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

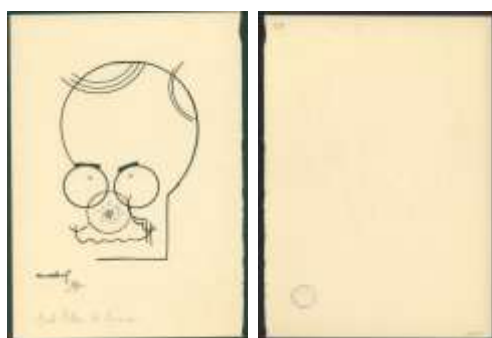
#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos



principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia Ódon de Buen:**

[http://es.wikipedia.org/wiki/Od%C3%B3n\\_de\\_Buen](http://es.wikipedia.org/wiki/Od%C3%B3n_de_Buen) (Acedido a 14-03-2014)

**Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Efetua-se hoje, de manhã, a sessão inaugural na Sociedade de Geografia. Diário de Notícias, Ano 71º-nº25.006, 15-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22262
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Raoul Louis Ferdinand Anthony (1874-1941)</b></p> <p>Raoul Anthony formou-se em Medicina e em 1905 obtém o grau de Doutor em Ciências na Faculdade de Paris. É com os seus estudos sobre o cérebro humano (comparando-o com o cérebro do macaco) que se torna um Zoólogo reconhecido e começa a reger a cadeira de Anatomia Comparada no Muséum National d' Histoire Naturelle. É como Professor desta reconhecida instituição que em 1935, participa e apresenta “Théorie de la Dentition mammalienne” no XIIº Congrès Internaaional de Zoologie realizado na Faculdade de Ciências de Lisboa.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
1.4.Datação	1935

<b>1.5. Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>		<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>	X	<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em regular estado de conservação. Registando-se alguma sujidade e arrasto de grafite junto à orela lateral direita e vestígios de ataque de lepisma sobre a figura caricaturada.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade,		

	de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada ao centro Teixeira Cabral em 1935 ao centro. De rosto risonho e de olhar franzido e baixo está retratado de bigode “Raoul Anthony” (identificado a lápis na orela inferior esquerda – caligrafia do caricaturista?). O papel encontra-se recortado do lado direito, e no verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “28” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícia*, Ano 71º -nº25.006 (15-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Raoul Anthony” “Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“28” (vinte e oito) “UL22262”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de

Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Raoul Louis Ferdinand Anthony:**

[http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+\(1874-1941\)&source=bl&ots=VHy40S4IbC&sig=6FUow6RokoxhhCy5r8kWvb1Btkg&hl=pt-PT&sa=X&ei=nNXMU7q4I-Sw0QXSvYGQDA&sqi=2&ved=0CGkQ6AEwDg#v=onepage&q=raoul%20anthony%20\(1874-1941\)&f=false](http://books.google.pt/books?id=QP8u1RHKQAUC&pg=PA78&lpg=PA78&dq=raoul+anthony+(1874-1941)&source=bl&ots=VHy40S4IbC&sig=6FUow6RokoxhhCy5r8kWvb1Btkg&hl=pt-PT&sa=X&ei=nNXMU7q4I-Sw0QXSvYGQDA&sqi=2&ved=0CGkQ6AEwDg#v=onepage&q=raoul%20anthony%20(1874-1941)&f=false) (Acedido a 12-04-2014)

### **Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Efectua-se hoje, de manhã, a sessão inaugural na Sociedade de Geografia. Diário de Noticias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.006, 15-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Inventário

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22263
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Jules Guiart (1870-1965)</b></p> <p>Foi um reconhecido Parasitologista francês que iniciou a sua carreira como preparador de Zoologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. Com ajuda de um assistente começa em 1921 a preparar a criação de um Museu da História da Medicina da Transilvânia e Romeno. Quatro anos depois tinha já conseguido reunir inúmeros instrumentos médicos e farmacêuticos. As suas preocupações etnográficas e antropológicas levaram-na a empreender várias viagens por toda a Roménia, cujos costumes ficaram relatados em vários livros. Como Professor de Parasitologia e História Natural da Faculdade de Medicina e Farmácia de Lyon desde 1930, foi Delegado do Governo e das Universidades francesas que participaram no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie realizado em Lisboa em 1935.</p>
1.3. Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que</p>



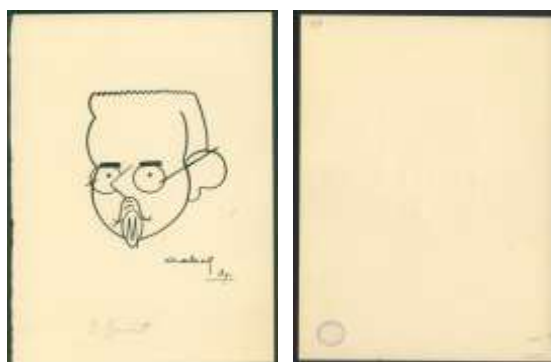
	colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas uma sujidade junto às orelas lateral esquerda e inferior. No verso apresenta uma mancha por contacto com tinta da China junto ao canto inferior esquerdo.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	

	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada por Teixeira Cabral em 1935 no lado direito. “J Guiart” (identificado a lápis ao centro da extremidade inferior- caligrafia do caricaturista?) é o congressista retratado, representado de óculos circulares, cabelo espigado, barba e bigode. O lado esquerdo da folha encontra-se ligeiramente recortada e no verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “29” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º -nº25.011 (20-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“J. Guiart” “Cabral 35.”	
<b>Numeração</b>	“29” (vinte e nove) “UL22263”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU	

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Jules Guiart:

<http://framespa.revues.org/477> (Acedido a 15-07-2014)

### Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia - Um dia de férias bem aproveitado- O passeio a Mafra, Sintra e Estoril. Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>- n<sup>o</sup>25.011, 20-09-1935, p.4.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22264
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de João Gualberto de Barros e Cunha (1865-?)</b></p> <p>Natural de Runa (Torres Vedras), Barros e Cunha foi Professor na Faculdade de Ciências e na Escola Normal Superior de Coimbra, lecionando cadeiras como Ciências Biológicas, Anatomia e Fisiologia Comparada, Antropologia, Ecologia Animal e Etnologia. No seu currículo consta também a Direção do Museu e Laboratório Zoológicos e do Museu Antropológico e a sua associação à Sociedade Broteriana. Em 1935, integrou o Comité de organização do XII Congrès International de Zoologie, na qualidade de Vice-Presidente e Delegado da Colónia de Timor. A sua participação ficou também marcada pela apresentação de dois trabalhos: “Liste de quelques Tardigrades de Coimbre” e “Ophidians from Massangulo (Portuguese Nyassaland)”.</p>
1.3. Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou</p>

	destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	28,1x19		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas algumas manchas de sujidade (impressões digitais) mais evidentes na orela superior e uma pequena lacuna de papel na extremidade da orela direita.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	

	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical com tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 no lado direito. O “Dr. Barros e Cunha” (identificado na extremidade inferior a lápis – caligrafia do caricaturista?) está caricaturado de gravata, com um grande nariz bicudo e óculos circulares. O lado esquerdo da folha encontra-se ligeiramente recortado e no verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objetos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “30” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Notícias*, Ano 71º - nº25.006 (17-09-1935).

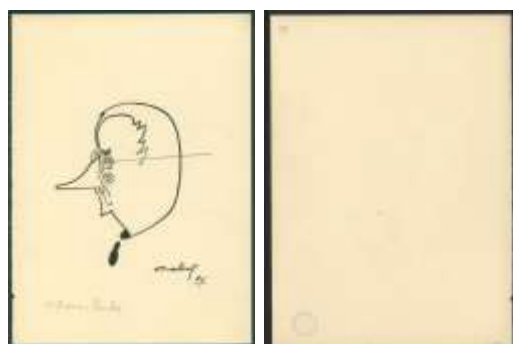
#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“Dr. Barros e Cunha” “Cabral 35.”
<b>Número</b>	”30” (trinta) “UL22264”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas





Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de João Gualberto de Barros e Cunha:

[http://www.uc.pt/org/historia\\_ciencia\\_na\\_uc/autores/CUNHAjoaogualbertodebarrose](http://www.uc.pt/org/historia_ciencia_na_uc/autores/CUNHAjoaogualbertodebarrose)

(Acedido a 13/02/20144)

### Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.008, 17-09-1935, p.1.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22265
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Fernando Viegas da Costa Frade (1898-1983)</b></p> <p>Naturalista do Museu Bocage desde 1924, Fernando Frade chefiou e integrou várias missões científicas ao Ultramar português, sobre as quais se publicaram inúmeros trabalhos (grande parte em colaboração com a sua esposa, também Naturalista do Museu Bocage, Amélia Bacelar). A sua abrangente visão científica é fruto das experiências de trabalhos e relações desenvolvidas em estágios nos Museus e Laboratórios de Londres, Paris, Bélgica e Berlim. No XIIº Congrès International de Zoologie, realizado em 1935, foi o Secretário-geral e Delegado da Colónia de Angola. Apresentou ainda dois trabalhos inseridos na V e XI Secção respetivamente: “Distribution géographique des Éléphants d' Afrique;”, “Recherches biométriques sur la Maturité sexuelle du Thon rouge”. Em 1941, foi Presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Ciências Naturais, realizado em Lisboa.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes</p>

	<p>caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	<p>Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)  Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a></p>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	28,1x19			
<b>2.2.Suporte</b>	Papel			
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	<p>O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma pequena mancha de sujidade próximo da orela lateral esquerda e na oposta diversas marcas de sulcos; e uma pequena lacuna de papel na extremidade da orela direita. No verso do papel, junto à orela superior existe uma mancha com arrasto de tinta da China.</p>			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	<p>Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o</p>		

		conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Teixeira Cabral em 1935 no lado direito. Na extremidade inferior, está identificado a lápis, o congressista caricaturado “Fernando Frade” (caligrafia do caricaturista?) de perfil voltado para a esquerda, vestido de fato escuro, de camisa clara e gravata. O lado esquerdo da folha encontra-se recortado e no verso, uma mancha junto ao canto superior esquerdo. No verso, estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “31” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º -nº25.006 (17-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Fernando Frade”	

	“Cabral 35.”
<b>Numeração</b>	“31” (trinta e um) “UL22265”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

### 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Fernando Frade:**

Livro de Homenagem ao Prof. Fernando Frade por ocasião do seu 70<sup>o</sup> aniversário. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1973

### **Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, Congresso Internacional de Zoologia: Na primeira sessão plenária foram apresentados trabalhos de alto valor científico. Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>-n<sup>o</sup>25.008, 17-09-1935, p.2.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22266
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Abelardo Bartolomé y del Cerro (?-?)</b> Na qualidade de Delegado e Professor de Biologia da Faculdade de Ciências de Valladolid (Espanha), participou no XIIº Congrès International de Zoologie.
1.3.Autor/ Biografia	<b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b> Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
2. Características Físicas	
2.1.Dimensão (cm)	32,1x25,4
2.1. Suporte	Papel
2.2. Técnica	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.
3. Conservação e Restauro	

	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas marcas de grafite de um outro desenho prévio. No verso apresenta no geral sujidade superficial depositada.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.			
<b>4. Descrição</b>				



Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada junto ao canto inferior direita por “Cabral 35.”. “Abelardo Bartolomé” (identificado a lápis junto ao canto inferior esquerdo – caligrafia do caricaturista?), encontra-se retratado de corpo inteiro, de perfil voltado para a esquerda. Está presente a sensação de movimento na posição das pernas e pés e também na mão que transporta um papel. O verso apresenta algumas manchas e também é duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “32” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Cabral -22” composta por mais vinte e uma caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito.

#### **4.1. Inscrições**

<b>Assinatura (s)</b>	“Cabral 35.” “Abelardo Bartolomé”
<b>Numeração</b>	“32” (trinta e dois) “UL22266”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A

presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:**

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22267
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Richard Benedict Goldschmidt (1878-1958)</b></p> <p>Iniciou a sua carreira como assistente de Richard Hertwig na Universidade de Munique. Neste período fundou a Revista <i>Archiv für Histologische Zellforschung</i>. Dos estudos desenvolvidos sobre a teoria de determinação do sexo, resultou a publicação de <i>Lymantria</i> em 1934. De origem judaica, Goldschmidt sofreu com as perseguições nazis e por essa razão optou por emigrar para os EUA, onde acabou por se tornar Professor da Universidade da Califórnia em Berkeley. Em 1935, presidiu e apresentou um trabalho “Uber geographische Variation und Artbildung” numa das Sessões Plenárias do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie em Lisboa. A partir do excelente registo autobiográfico deixado por Goldschmidt (incluiu a preservação da correspondência trocada com inúmeros colegas internacionais que se encontra depositada nos arquivos da Biblioteca da Universidade da Califórnia em Berkeley) é possível estudar e reconstruir o desenvolvimento das ciências biológicas durante o séc. XX.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1<sup>a</sup> Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas</p>

	grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Noticias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i>			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	22x21,5			
<b>2.2.Suporte</b>	Papel			
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem		

		os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel quadrangular de tom amarelado. Ao centro, de perfil voltado para a esquerda está retratado com traços muito simples “Richard Goldschmid” (identificado a lápis na extremidade inferior-caligrafia do caricaturista?). Não se encontra assinada nem datada. A materialidade do papel, faz transparecer o desenho para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objctos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “14” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente).

O papel e a técnica utilizada neste desenho e nas outras caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral são os mesmos. A estas semelhanças junta-se ainda a caligrafia da identificação do retratado “Richard Goldschmidt” e o desenho de uma mosca na sua cabeça. Nataliya Hovorkova autora da tese de mestrado sobre *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX* defendida em 2013, revela-nos que é um desenho típico do caricaturista e simboliza uma pessoa brilhante. Este pormenor, surge também na caricatura de grupo identificada com o nº de inventário

UL22268.

A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta que continha mais um desenho, cuja autoria se desconhecia, identificada e inscrita na capa como "Cabral (?) -1 / Quim (?) – 1 (grupo)". Tendo em conta as referências referidas anteriormente, concluo que esta caricatura, é da autoria de Antónia Teixeira Cabral, e por essa razão foi incluída na pasta que contém as restantes caricaturas do autor e o novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito.

#### **4.1. Inscrições**

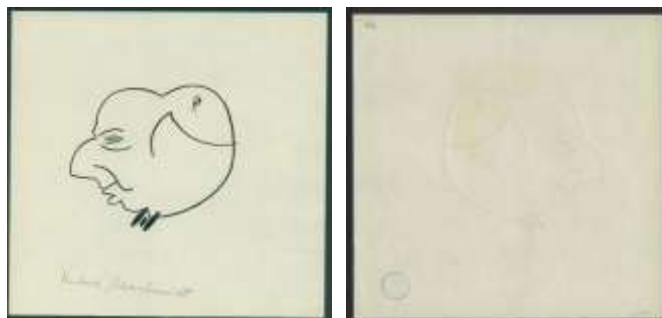
<b>Assinatura (s)</b>	“Richard Goldschmidt”
<b>Numeração</b>	“44” (quarenta e quatro) UL22267
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA - MUSEU BOCAGE”

#### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas

nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Richard Goldschmidt:

[http://en.wikipedia.org/wiki/Richard\\_Goldschmidt](http://en.wikipedia.org/wiki/Richard_Goldschmidt) (Acedido a 12/02/2014)

### Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos*



*30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

#### **8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22268
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de grupo dos professores Franz Poche (1879-1945), Jean Turchini (1894-1979), Maurice Lecamp (1918-2000) e Alphonse Luisier (1872-1957)</b></p> <p>Em 1935, marcaram presença no XII Congresso Internacional de Zoologia, com os seguintes trabalhos (respetivamente): “Über eine Neubearbeitung der Internationalen Nomenklaturregeln, einheitlichen und stabilen Benennung der Tiere”; “Les Cellules à Concrétions puriques du Tissu conjonctif des Mollusques”; “Phénomènes d' Induction dans la Régénération”; “Nos Connaissances actuelles sur les Cynipides de la Faune ibérique d' après les Travaux du P Silva Tavares”. (Biografia segue nas referências).</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>António Teixeira Cabral (1910-1980)</b></p> <p>Natural do Funchal e oriundo de uma família da alta burguesia, António Teixeira Cabral chega a Lisboa na década de 20. Em 1929, realiza a sua 1ª Exposição no atelier de Fotografia de Magalhães (Rua Nova do Almada) e em 1932 segue-se outra em Coimbra, na delegação do Diário de Notícias. Outra das suas grandes exposições individuais ocorreu em 1934 na Galeria UP. A sua particular visão artística tornou-o, em pouco tempo, um dos mais importantes caricaturistas portugueses, alcançando inclusive o grau de Mestre do Modernismo. Dos muitos jornais em que colaborou destacam-se: <i>Diário de Lisboa, O Século, Sempre Fixe, Notícias Ilustrado, Estúdio, Repórter X, Diário Popular, Revista de Angola, A Bola, Estúdio.</i></p>
<b>1.4.Datação</b>	1935

<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão</b>	37,2x27		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>		<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>	X	<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em regular estado de conservação. Apresenta diversos rasgões nas orelhas do papel mais evidente na orelha lateral esquerda e ainda um rasgão próximo da figura de “Alphonse Luise”. Os danos identificados têm provavelmente origem no manuseamento incorreto/acondicionamento. Junto à orelha superior do desenho é visível alguma oxidação do papel por exposição à luz.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento,	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	

	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	04/04/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Caricatura desenhada a tinta-da-china na vertical, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se apenas datada próximo do canto inferior esquerdo e os retratados encontram-se identificados a lápis na extremidade inferior do papel: “os professores Franz Poche de Viena; Jean Turchini, de Montpellier; Maurice Lecamp, de Vanves e padre Alphonse Luiser, das Caldas da Rainha” (caligrafia do caricaturista?). Próximo do canto superior direito deteta-se um rasgão consequente do manuseamento e acondicionamento incorreto. No verso encontram-se duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “45” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente).</p> <p>Ao comparar este exemplar com as caricaturas publicadas na Imprensa na altura da realização do Congresso, verifica-se que esta foi uma das publicadas (Diário de Notícias, Ano 71º -nº25.009 (18.Set.1935)) e a sua legenda revela-nos que de facto, é da autoria de António Teixeira Cabral: “ Os professores Franz Poche de Viena; Jean Turchini, de Montpellier; Maurice Lecamp, de Vanves e padre Alphonse Luiser, residente em Portugal (Vistos por Teixeira Cabral)”. A esta referência, acrescenta-se a descrição feita por Nataliya Hovorkova na sua tese de mestrado sobre <i>As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX</i> defendida em 2013: “(...) A acompanhar este conjunto de retratos surgiu a autocaricatura de Teixeira Cabral com a</p>		

forma de serpente enrolada numa árvore, enfrentando sorrateiramente os cientistas, como se pretendesse levá-los à tentação, não sendo alheia a esta auto-representação do artista o facto da serpente, enquanto animal, pertencer ao domínio da zoologia, sendo também o símbolo da medicina, que dava o tema a grande parte das conferências do congresso, mas atendia, igualmente, ao seu sentido de índole religiosa, dado estar representado na caricatura um padre, que era o único que, olhando na direção da criatura tentadora, parecia ter nela reparado, enquanto segurava um terço que suspendia uma cruz, remontando assim ao papel veto-testamentário que tinha cabido à serpente ao tentar Eva e Adão a comerem o fruto da árvore da “ciência do bem e do mal”, e que Deus lhes tinha proibido de provar, porque morreriam, portanto, vetando ao Homem o fruto da árvore que encerrava o conhecimento sobre o princípio e o fim de tudo, reservado a Deus, e que também consistia na tentação dos homens de ciência.” (HOVORKOVA, 20013:139,140). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta que continha mais um desenho, cuja autoria se desconhecia, identificada e inscrita na capa como "Cabral (?) -1 / Quim (?) – 1 (grupo) ". Tendo em conta as referências referidas anteriormente, concluo que esta caricatura, é da autoria de Antónia Teixeira Cabral, e por essa razão foi incluída na Pasta que contém as restantes caricaturas do Autor e o novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Diário de Noticias*, Ano 71º -nº25.009 (18-09-1935).

#### **4.1. Inscrições**

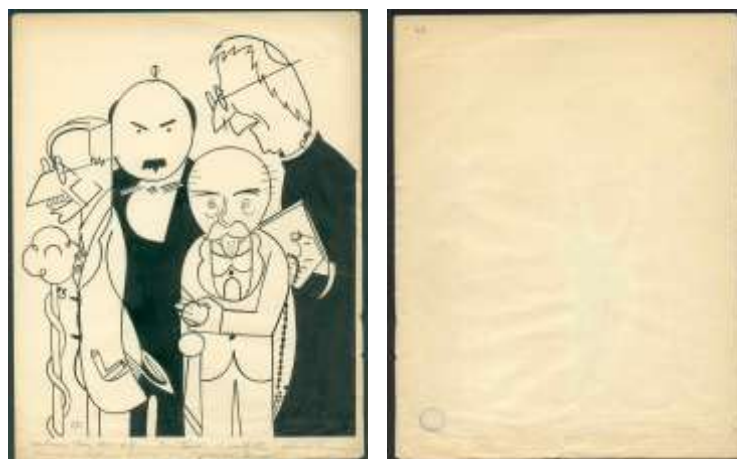
<b>Assinatura (s)</b>	“professores Franz Poche, de Viêna; Jean Turchan, de Montpellier; Maurice Lecamp, de Vanves; e Alphonse Luisier, das Caldas da Rainha”
<b>Numeração</b>	“45” (quarenta e cinco) “UL22268”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a

comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Biografia de Franz Poche, Jean Turchini, Maurice Lecamp e Alphonse Luiser (1872-1957)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Franz\\_Poche](http://pt.wikipedia.org/wiki/Franz_Poche) (Acedido a 15-07-2014)

[http://data.bnf.fr/13469619/jean\\_turchini/](http://data.bnf.fr/13469619/jean_turchini/) (Acedido a 15-07-2014)

<http://www.federationgenealogie.qc.ca/avisdeces/avis/pdf?id=325848> (Acedido a 15-07-2014)

[http://bibdigital.bot.uc.pt/obras/UCFCTBt-E-21-26-29\\_72/UCFCTBt-E-21-26-29\\_72\\_item2/UCFCTBt-E-21-26-s2-32/UCFCTBt-E-21-26-s2-32\\_item2/UCFCTBt-E-21-26-s2-32\\_PDF/UCFCTBt-E-21-26-s2-32\\_PDF\\_24-C-R0120/UCFCTBt-E-21-26-s2-32\\_OCR.pdf](http://bibdigital.bot.uc.pt/obras/UCFCTBt-E-21-26-29_72/UCFCTBt-E-21-26-29_72_item2/UCFCTBt-E-21-26-s2-32/UCFCTBt-E-21-26-s2-32_item2/UCFCTBt-E-21-26-s2-32_PDF/UCFCTBt-E-21-26-s2-32_PDF_24-C-R0120/UCFCTBt-E-21-26-s2-32_OCR.pdf)

(Acedido a 15-07-2014)

### Dissertação de Mestrado sobre o caricaturista:

Nataliya Hovorkova, *As caricaturas de Teixeira Cabral no seu contexto histórico. Início da sua carreira e contribuição da sua actividade artística para a arte nos anos 30 do século XX*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2013. Dissertação de Mestrado (não publicada)

### Notícia em que a caricatura foi publicada:

Anónimo, Congressos Internacional de Zoologia- Nas sessões de ontem foram apresentados trabalhos de notável valor científico (...). Diário de Notícias, Ano 71<sup>o</sup>- n<sup>o</sup>25.009, 18-09-1935

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22269
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille (1868-1958)</b></p> <p>Maurice Caullery foi um reconhecido Biólogo francês. Em 1915 tornou-se Presidente da Sociedade Zoológica de França e em 1945 Presidente da Academia das Ciências. Um ano depois foi eleito Presidente da Sociedade Biológica.</p> <p>No XIIº Congrès International de Zoologie de 1935, foi Delegado do Governo e das principais instituições francesas, e presidiu uma das Sessões Plenárias. Em 1958, é condecorado com a Medalha Darwin-Wallace.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa, A Batalha, Renhau-nhau, Diário da Noite, O Século, A Voz do Enfermeiro, O Crime, Rádio Revista, República, Diário de Notícias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)



	Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	35,1x25,1		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas umas ligeiras manchas de sujidade (impressões digitais) junto o canto inferior esquerdo. No verso, apresenta alguma sujidade superficial depositada e outra por contacto com grafite (outro desenho).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento,	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas		

	provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Quim em 1935, na extremidade inferior. O Prof. Caullery, identificado no canto inferior esquerdo, encontra-se representado de corpo inteiro e de perfil voltado para a esquerda, com chapéu e uma pequena bolsa ao tiracolo. O rosto e a sua postura revela-nos um homem já de avançada idade. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “33” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no Jornal *o Século*, Ano 55 – nº 19.225 (21-09-1935.).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	O “PROF. CAULLERY (FRANÇA)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“33” (trinta e três) “UL22269”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889,

por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de sec es (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na rece o aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publica es produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam  
acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as  
caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Jules Gaston Maurice Caullery Corneille:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice\\_Caullery](http://en.wikipedia.org/wiki/Maurice_Caullery) (Acedido a 12/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia - Prosseguiu, ontem, a apreciação de comunicações entre as quais figuram várias de portugueses. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.225, 21-09-1935, p.2.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22270
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<b>Caricatura de Martin A.C. Hinton (1883-1961)</b> Trata-se de um zoólogo britânico que trabalhou (sobretudo com mamíferos) a partir de 1921, no Natural History Museum. Em 1935, na qualidade de Deputy Keeper of Zoology, British Museum (Natural History), participou e presidiu uma das secções do XIIº Congrès International de Zoologie, realizado em Lisboa.
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b> Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i> , <i>A Batalha</i> , <i>Renhau-nhau</i> , <i>Diário da Noite</i> , <i>O Século</i> , <i>A Voz do Enfermeiro</i> , <i>O Crime</i> , <i>Rádio Revista</i> , <i>República</i> , <i>Diário de Notícias</i> , com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
<b>2. Características Físicas</b>	
<b>2.1. Dimensão</b>	35,1x25,1
<b>2.2. Suporte</b>	Papel

<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas uma ligeira oxidação do papel e sujidade depositada na extremidade da ourela superior.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.		
<b>4. Descrição</b>			
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom			

amarelado. Está assinada e datada no canto inferior direito por Quim em 1935. O Prof. M.A.C. Hinton, identificado no canto inferior esquerdo, está representado de corpo e meio, com uns grandes óculos circulares, de fato escuro e de cachimbo na boca. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “34” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais onze caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no Jornal *o Século*, Ano 55º -nº19.226 (22-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“M.A.C. HINTON (INGLATERRA)”, “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“34” (trinta e quatro) “UL22270”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época,

existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Martin A.C. Hinton:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Martin\\_Hinton](http://en.wikipedia.org/wiki/Martin_Hinton) (Acedido a 16/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia encerrou ontem os seus trabalhos, na Faculdade de Ciências de Lisboa. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.226, 22-09-1935, p.3.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22271
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Shimon Fritz Bondenheimer (1897-1959)</b></p> <p>Nasceu na Alemanha, mas escolheu a Palestina para morar. Aqui tornou-se um dos mais conceituados entomologistas e zoólogo israelita. Foi na qualidade de Professor de Zoologia da Hebrew University que participou com o trabalho: “The Zoogeography of the Sinai Peninsula” na V Secção do XIIº Congrès International de Zoologie em 1935 e como um dos membros que integrava o comité organizador.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa, A Batalha, Renhau-nhau, Diário da Noite, O Século, A Voz do Enfermeiro, O Crime, Rádio Revista, República, Diário de Noticias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	<p>Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)</p> <p>Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a></p>

<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	35,4x25,1		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma mancha de sujidade (impressão digital) na extremidade da orelha superior, visíveis em ambas as faces do papel. No verso, existe uma mancha de oxidação do papel proveniente da tinta do desenho subjacente, sem proteção, que pela sua forma provavelmente terá tido origem no desenho (UL22273)		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de		

	modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Quim em 1935 ao centro na extremidade inferior, junto ao desenho. O Prod. Bodenheimer, identificado no canto inferior esquerdo, está representado com óculos circulares e de “pera” longa, smoking e papillon, segurando numa das suas mãos um conjunto de papéis. No canto superior direito está presente a marca de um selo branco com o desenho de um cavalo que trespassa para o verso, onde estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “35” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º -nº19.226 (22-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“PROF. BODENHEIMER (PALESTINA)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“35” (trinta e cinco) “UL22271”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a

comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Shimon Fritz Bondenheimer:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Shimon\\_Fritz\\_Bodenheimer](http://en.wikipedia.org/wiki/Shimon_Fritz_Bodenheimer) (Acedido a 16/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia encerrou ontem os seus trabalhos, na Faculdade de Ciências de Lisboa. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.226, 22-09-1935, p.3.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22272
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Alfred Kühn (1885-1968)</b></p> <p>Kühn foi um importante Zoólogo e Geneticista alemão. Lecionou na Universidade de Freiburg (1914), Universidade de Berlim (1918) e na Universidade de Gottingen (1920). Em 1935, participou ativamente no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie em Lisboa, tendo apresentado “Uber die Wirkungsweise von Erbanlagen insbesondere uber Phanokopien und hormonale Genwirkungen” numa das sessões plenárias. No seu currículo consta também a sua passagem pela Universidade de Tübingen e uma Grande Cruz de Mérito com Estrela da República Federal da Alemanha em 1966.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i>, <i>A Batalha</i>, <i>Renhau-nhau</i>, <i>Diário da Noite</i>, <i>O Século</i>, <i>A Voz do Enfermeiro</i>, <i>O Crime</i>, <i>Rádio Revista</i>, <i>República</i>, <i>Diário de Noticias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL)

	Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1. Dimensão</b>	35,1x25,1		
<b>2.2. Suporte</b>	Papel		
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma ligeira mancha de sujidade (impressão digital) junto ao canto inferior esquerdo e junto à orela superior uma mancha uniforme em todo o seu comprimento (sujidade depositada e oxidação do papel). No verso, existe uma mancha de oxidação proveniente da tinta do desenho subjacente (sem proteção) que pela sua forma provavelmente terá tido origem no contacto com um desenho anterior (UL22274).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento,	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	



<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
-------------------------	---

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está datada e assinada por Quim em 1935, na extremidade inferior (dentro do próprio desenho). O Prof. Kuhn (identificado no canto inferior esquerdo encontra-se representado de expressão séria, de fato completo com uma gravata axadrezada, apoiado com uma das mãos numa mesa. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “36” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no Jornal *o Século*, Ano 55º -nº19.223 (19-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“PROF. KUHN (ALEMANHA)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“36” (trinta e seis) “UL22272”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a

comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

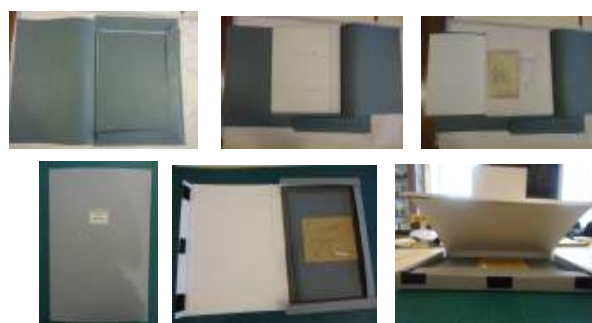
## 6. Registo de Imagem



**Caricatura vista de anverso e verso**



**Como se encontravam acondicionadas as caricaturas**



**Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Alfred Kühn:**

[http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred\\_K%C3%BChn](http://de.wikipedia.org/wiki/Alfred_K%C3%BChn) (Acedido a 10/02/2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso de Zoologia- Ontem, foram apreciados numerosos trabalhos de grande interesse científico. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº19.223, 19-09-1935, p.2.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22273
1.2.Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Otto Heinrich Shindewolf (1896-1971)</b> Shindewolf foi um importante paleontólogo alemão que se dedicou aos estudos dos corais e cefalópodes. Em 1935, participou no XIIº Congrès International de Zoologie, com o trabalho “Über einen neunten Fall proterogenetischer Entwicklung bei fossilen Cephalopoden” e pertenceu ao comité da organização.
1.3.Autor/ Biografia	<b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b> Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i> , <i>A Batalha</i> , <i>Renhau-nhau</i> , <i>Diário da Noite</i> , <i>O Século</i> , <i>A Voz do Enfermeiro</i> , <i>O Crime</i> , <i>Rádio Revista</i> , <i>República</i> , <i>Diário de Notícias</i> , com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.
1.4.Datação	1935
1.5.Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
2. Características Físicas	

<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	35x25,1		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se apenas uma ligeira mancha de sujidade (impressão digital) junto ao canto inferior direito e junto à orela lateral esquerda uma mancha acastanhada (substância não identificada) e junto à extremidade da orela superior uma mancha uniforme em todo o seu comprimento (sujidade depositada e oxidação do papel).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em		

	<p>película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.</p>
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Quim em 1935 na extremidade inferior do desenho. O Prof. Schindewolf (identificado no canto inferior esquerdo), está retratado de meio-corpo, com uns grandes óculos circulares, fato escuro e papillon axadrezado, com os braços atrás das costas. No verso, a presença de algumas manchas e também duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “37” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º - nº19.224 (20.Set.1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	<p>“PROF. SCHINDEWOLF (ALEMANHA)”  “Quim 935”</p>
<b>Numeração</b>	<p>“37” (trinta e sete)  “UL22273”</p>
<b>Carimbo (s)</b>	<p>“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”</p>

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o

alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Otto Heinrich Shindewolf:**

[http://de.wikipedia.org/wiki/Otto\\_Heinrich\\_Schindewolf](http://de.wikipedia.org/wiki/Otto_Heinrich_Schindewolf) (Acedido a 13-05-2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia- os congressistas visitaram, ontem, Mafra, Sintra e os Estoris. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.224, 20-09-1935, p.4.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22274
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Alessandro Ghigi (1875-1970)</b></p> <p>Naturalista, zoólogo e ambientalista italiano, formado em Ciências Naturais pela Universidade de Bolonha. Para além do ensino, Ghigi foi também um dos fundadores do Jornal italiano de Ornitologia (1911), dirigiu o Instituto de Zoologia (1922) e foi Reitor da Universidade de Bolonha (1930-1943). Foi com estas filiações que participou na sessão de trabalhos do XIIº Congrès International de Zoologie em 1935, tendo sido Vice-Presidente e Delegado das instituições italianas e presidente de algumas sessões plenárias, tendo inclusive, apresentado numa delas um trabalho: “Affinità gametica ed Affinità sistematica alla luce dell' Esperienza”.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa, A Batalha, Renhau-nhau, Diário da Noite, O Século, A Voz do Enfermeiro, O Crime, Rádio Revista, República, Diário de Noticias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
1.4.Datação	1935

<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	35x25,1		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas pequenas manchas de sujidade (impressões digitais) junto às orelhas do papel.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As		

	etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está assinada e datada por Quim em 1935, na extremidade do desenho. O Prof. Ghigi (identificado no canto inferior esquerdo) encontra-se retratado com inúmeros pormenores, de meio-corpo com uns grandes óculos circulares, papillon e fato escuro. No verso, a presença de várias manchas também duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “38” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º -nº19.221 (19-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“PROF. GHIGI (ITALIA)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“38” (trinta e oito) UL22274
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889,

por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de sec es (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na rece a aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publica es produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Alessandro Ghigi:**

[http://en.wikipedia.org/wiki/Alessandro\\_Ghigi](http://en.wikipedia.org/wiki/Alessandro_Ghigi) (Acedido a 16/02/2014)

**Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia, os trabalhos começaram com: uma sessão plenária na qual foram feitas três conferências. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.221, 17-09-1935, p.2.

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22275
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Fausta Bertolini (1894-1966)</b>            Foi como Professora de Zoologia do Instituto de Zoologia, Anatomia e Fisiologia Comparada da Universidade de Pádua (Itália) apresentou dois trabalhos: “L' Escrezione delle Oloturie”; “Sulla Classificazione dei Radiolari” no XIIº Congrès International de Zoologie em 1935. Aqui, assumiu também o papel de Delegada da Universidade de Pádua e foi Vice-Presidente da VI Secção.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b>            Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa, A Batalha, Renhau-nhau, Diário da Noite, O Século, A Voz do Enfermeiro, O Crime, Rádio Revista, República, Diário de Noticias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>

<b>2. Características Físicas</b>									
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	35,2x25,1								
<b>2.2. Suporte</b>	Papel								
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis								
<b>3. Conservação e Restauro</b>									
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<table border="1"> <tr> <td><b>1 Bom</b></td> <td>X</td> <td><b>3 Deficiente</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>2 Regular</b></td> <td></td> <td><b>4 Mau</b></td> <td></td> </tr> </table>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>		<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>						
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>						
O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas uma ligeira mancha de sujidade (impressão digital) junto a orela inferior. O verso apresenta alguma sujidade superficial depositada e outra por contacto com grafite e o mais importante, oxidação do papel proveniente da tinta do desenho subjacente que não se encontrava protegido.									
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.							
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).							
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)							
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014							
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão								

	acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### **4. Descrição**

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Está datada e assinada por Quim em 1935 junto à extremidade do desenho. A Prof. Fausta Bertolini, identificada no canto inferior esquerdo, encontra-se representada sentada, com o casaco sobre os ombros e a fumar um cigarro. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “39” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º - nº19.223 (19-09-1935).

##### **4.1. Inscrições**

<b>Assinatura (s)</b>	“PROF. <sup>a</sup> FAUSTA BERTOLINI (PADOA-ITALIA)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“39” (trinta e nove) “UL22275”
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos



principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa

Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Fausta Bertolini:**

<http://www.accademiaentomologia.it/rendiconti/2009/03%20Masutti.pdf> (Acedido a 15-07-2014)

**Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso de Zoologia- Ontem, foram apreciados numerosos trabalhos de grande interesse científico. O Século, Ano 55º- nº19.223, 19-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1.Nº de Inventário MUHNAC	UL22276
1.2.Designação/ Biografia	<p><b>Caricatura de Silvio Ranzi (1902-1996)</b></p> <p>Um reconhecido biólogo italiano que publicou vários trabalhos em colaboração com P. Pasquini sobre Biologia Animal e realizou inúmeros estudos experimentais, nomeadamente no campo da embriologia comparativa e fisiologia do desenvolvimento, com os seus alunos. Em 1935, assumiu o cargo de Delegado de algumas das Instituições que participaram, tal como ele, no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie. Para além disto, apresentou um trabalho numa das sessões plenárias (“Ambiente e Fisiologia dell' Embrione”) e integrou o painel de presidência (como vice-presidente) da IV Secção.</p>
1.3.Autor/ Biografia	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i>, <i>A Batalha</i>, <i>Renhau-nhau</i>, <i>Diário da Noite</i>, <i>O Século</i>, <i>A Voz do Enfermeiro</i>, <i>O Crime</i>, <i>Rádio Revista</i>, <i>República</i>, <i>Diário de Noticias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
1.4.Datação	1935

<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	35,2x25,1		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se no verso, uma mancha de oxidação do papel proveniente da tinta do desenho subjacente que não se encontrava protegido (a forma do desenho).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014	
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em		

	<p>película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.</p>
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, verticalmente em papel retangular em tom amarelado. Está datada e assinada por Quim em 1935 na extremidade do desenho. O Prof. Ranzi (identificado no canto inferior esquerdo) está retratado de perfil voltado para a esquerda, de postura curva, bigode e de nariz proeminente. No verso, a presença de duas pequenas manchas escuras (ao centro) e também duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “40” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no jornal O Século, Ano 55º -nº19.224 (20-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	<p>“PROF. RANZI (NAPOLIS-ITALIA)”  “Quim 935”</p>
<b>Numeração</b>	<p>“40” (quarenta)  “UL22276”</p>
<b>Carimbo (s)</b>	<p>“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”</p>

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de

Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras noticias, fotografias e até caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Biografia de Silvio Ranzi:**

[http://it.wikipedia.org/wiki/Silvio\\_Ranzi](http://it.wikipedia.org/wiki/Silvio_Ranzi) (Acedido a 16/02/2014)

**Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

**Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia- os congressistas visitaram, ontem, Mafra, Sintra e os Estoris. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.224, 20-09-1935

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
1.1. N° de Inventário MUHNAC	UL22277
1.2. Designação/ Biografia	<b>Caricatura de Paul Naohide Yatsu (1877-1947)</b> Participou no XIIº Congrès International de Zoologie em 1935 na qualidade de Professor de Zoologia de Tokyo Imperial University e apresentou um trabalho inserido na IX Secção (Vertebrados): “Recent Progress in the Studies of Goldfish in Japan”.
1.3. Autor/ Biografia	<b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b> Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. <i>O Diário de Lisboa, A Batalha, Renhau-nhau, Diário da Noite, O Século, A Voz do Enfermeiro, O Crime, Rádio Revista, República, Diário de Notícias</i> , com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.
1.4. Datação	1935
1.5. Localização	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>
2. Características Físicas	
2.1. Dimensão (cm)	35x25,1



<b>2.2.Suporte</b>	Papel			
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis.			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registando-se apenas alguma ondulação do papel sobre a figura representada com origem na aplicação da tinta da China. No verso apresenta diversas manchas de sujidade depositada (algumas impressões digitais).			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de			

	cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Quim em 1935 na extremidade do desenho. O Prof. Yatsu (identificado no canto inferior esquerdo), encontra-se retratado de perfil voltado para a esquerda, de óculos circulares e fato escuro com uma das mãos no bolso. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “41” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º -nº19.221 (19-09-1935).

#### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	“PROF. YATSU (JAPÃO)” “Quim 935”
<b>Numeração</b>	“41” (quarenta e um) UL22277
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de

secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

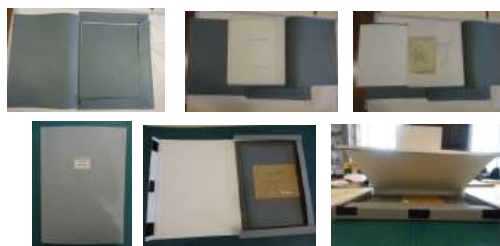
## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Paul Naohide Yatsu:</b>  <a href="http://www.tmbi.gu.se/libdb/taxon/personetymol/petymol.ij.html">http://www.tmbi.gu.se/libdb/taxon/personetymol/petymol.ij.html</a> (Acedido a 10-05-2014)</p> <p><b>Biografia do caricaturista:</b>  Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999  Osvaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia, os trabalhos começaram com: uma sessão plenária na qual foram feitas três conferências. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.221, 17-09-1935, p.2.</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22278
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Paul Pelseneer (1863-1945)</b></p> <p>Apesar de nunca ter sido nomeado para o cargo de Professor Universitário, Pelseneer foi um dos mais importantes e reconhecidos Macologistas e Zoólogos da Bélgica, tendo descrito cerca de 43 novas espécies marinhas (31 delas moluscos). Participou no XIIº Congrès International de Zoologie (1935), como Professor e Secretário Perpétuo da Real Academia da Bélgica, tendo apresentado a seguinte comunicação: “La Lenteus de Fixation des Variations et l' Héredité progressive”. Foi também Delegado do Gouvernement belge - Académie Royale des Sciences des Lettres et des Beaux-Arts de Belgique, Bruxelles - Societé Royale Zoologique de Belgique, Bruxelles - Fédération Belge des Sociétés, Bruxelles.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i>, <i>A Batalha</i>, <i>Renhau-nhau</i>, <i>Diário da Noite</i>, <i>O Século</i>, <i>A Voz do Enfermeiro</i>, <i>O Crime</i>, <i>Rádio Revista</i>, <i>República</i>, <i>Diário de Notícias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>

<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	35,2x25,2		
<b>2.2.Suporte</b>	Papel		
<b>2.3.Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. No verso, existe uma mancha de oxidação proveniente da tinta do desenho subjacente (sem proteção) que pela sua forma provavelmente terá tido origem no contacto com um desenho anterior (UL22279).		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)	

	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.	
<b>4. Descrição</b>		
Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Quim em 1935 na extremidade do desenho. O Prof. Pelseener (identificado no canto inferior esquerdo), encontra-se desenhado de meio corpo, de perfil voltado para a esquerda, com uns grandes óculos circulares, cabelo espigado, bigode e barba e de fato formal, com uma gravata atrativa ao olhar. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “42” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no <i>Jornal o Século</i> Ano 55º -nº19.226 (22-09-1935).		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Assinatura (s)</b>	“Quim 935” “PROF. PELSENEER (BELGICA)”	
<b>Numeração</b>	“42” (quarenta e dois) “UL22278”	
<b>Carimbo (s)</b>	“FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”	
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>		
Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937),		

Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

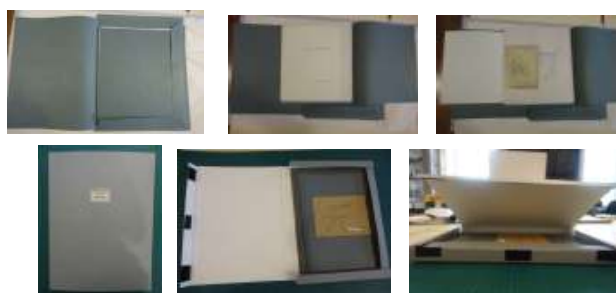
## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa



<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014
<b>7. Referências</b>
<p><b>Livro de Atas do Congresso:</b>  XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III</p> <p><b>Biografia de Paul Pelseneer:</b>  <a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Paul_Pelseneer">http://en.wikipedia.org/wiki/Paul_Pelseneer</a> (Acedido a 13/02/2014)</p> <p><b>Biografia do caricaturista:</b>  Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999  Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998</p> <p><b>Notícia em que a caricatura foi publicada:</b>  Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia encerrou ontem os seus trabalhos, na Faculdade de Ciências de Lisboa. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.226, 22-09-1935, p.3.</p>
<b>8. Ficha Técnica</b>
<b>Autor</b> Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)
<b>Data</b> 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Caricaturas do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação	
<b>1.1.Nº de Inventário MUHNAC</b>	UL22279
<b>1.2.Designação/ Biografia</b>	<p><b>Caricatura de Ole Theodor Mortensen (1868-1952)</b></p> <p>É no Museu Zoológico de Copenhaga que se pode conhecer a grande coleção de ouriços-do-mar deixada por este professor e especialista em equinodermes dinamarquês, coletadas nas suas expedições realizadas entre 1899 e 1930. Mortensen é o autor de “A Monograph of the echinoidea and Report on the echinoidea collected by the United States fisheries steamer "Albatross" during the Philippine expedition, 1907-1910”. Em 1935, representou o governo e algumas das instituições de Copenhaga que participaram no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie de 1935.</p>
<b>1.3.Autor/ Biografia</b>	<p><b>Joaquim Gonçalves Rodrigues (1906-1944)</b></p> <p>Desconhecem-se muitos dados biográficos sobre este caricaturista, apenas se sabe que assinava como “Quim” a partir dos seus trabalhos, já identificados em algumas obras publicadas sobre a História da Caricatura e da Banda de Desenhada em Portugal. O mais próximo que existe sobre a sua biografia é uma autocaricatura publicada em 1935 no Jornal <i>Liberal</i> e a notícia que nos dá conta da sua morte, vítima de doença em Madrid em 1944, onde se encontrava a especializar-se em “maquilhador cinematográfico”. O <i>Diário de Lisboa</i>, <i>A Batalha</i>, <i>Renhau-nhau</i>, <i>Diário da Noite</i>, <i>O Século</i>, <i>A Voz do Enfermeiro</i>, <i>O Crime</i>, <i>Rádio Revista</i>, <i>República</i>, <i>Diário de Notícias</i>, com quem colaborou e onde publicou os seus trabalhos.</p>
<b>1.4.Datação</b>	1935
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade

	de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1. Dimensão (cm)</b>	35x25,1			
<b>2.2. Suporte</b>	Papel			
<b>2.3. Técnica</b>	Desenho à pena com tinta da China, feito primeiramente a lápis			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1. Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O desenho encontra-se no geral em bom estado de conservação. Registrando-se penas uma ligeira sujidade junto à orelha esquerda. No verso, diversas manchas de sujidade e pequenos pontos de contacto com tinta da China.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. Foi colocado numa folha tissue acid-free com base alcalina e revestido o conjunto dos desenhos com cartolina cinza e igualmente acid-free. No final o conjunto das três pastas que contem os desenhos foi acondicionado numa caixa de cartão cinza branco (archival).		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	14/05/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente, a caricatura deverá ser acondicionada em			

	<p>película melinex que não deve ser selada na totalidade, de modo a garantir o seu manuseamento futuro. As etiquetas provenientes da antiga caixa de cartão também serão acondicionadas em película melinex. A pasta levará ainda no seu anverso uma etiqueta com a indicação do autor e número de desenhos nela existente e será numerada de acordo com o local onde ficarão acondicionados.</p>
--	--

#### 4. Descrição

Caricatura desenhada na vertical a tinta da China, em papel retangular de tom amarelado. Encontra-se assinada e datada por Quim em 1935 na extremidade do desenho. O Prof. Mortensen (identificado no canto inferior esquerdo), encontra-se retratado de meio-corpo, de perfil voltado para a esquerda, com um fato escuro, de discreto bigode e com uns óculos circulares seguros por um vistoso nariz. No verso estão duas inscrições, cuja finalidade terá sido a sua identificação e catalogação para registo no Verbete B “Congressos, Manuscritos, Objectos, Fotografias” do Arquivo do Museu Bocage: o número “43” e o carimbo azul da Faculdade de Ciências de Lisboa - Museu Bocage (nos cantos superior e inferior esquerdo respetivamente). A caricatura encontrava-se acondicionada numa pasta denominada de “Quim -10” composta por mais dez caricaturas assinadas e datadas por Teixeira Cabral. O novo número de inventário ficou registado a lápis HB no canto inferior direito. A caricatura pode ser encontrada junto à notícia do congresso publicada no *Jornal o Século*, Ano 55º - nº19.224 (20-09-1935).

##### 4.1. Inscrições

<b>Assinatura (s)</b>	<p>“PROF. MORTENSEN (DINAMARCA)”  “Quim 935”</p>
<b>Numeração</b>	<p>“43” (quarenta e três)  “UL22279”</p>
<b>Carimbo (s)</b>	<p>“CARL SCHLEICHER &amp; SCHULL”  “FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA MUSEU BOCAGE”</p>

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insignias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Caricatura vista de anverso e verso



Como se encontravam acondicionadas as caricaturas



Como ficaram acondicionadas as caricaturas, com as novas pastas e caixa

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### **Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### **Biografia de Ole Theodor Mortensen:**

<http://www.echinoids.nl/menu/Mortensen.htm> (Acedido a 15-07-2014)

### **Biografia do caricaturista:**

Leonardo de Sá, António Dias de Deus, Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal. Caldas da Rainha: Edições de Época de Ouro, 1999

Oswaldo Macedo de Sousa, História da Arte da Caricatura de Imprensa em Portugal: volume II Na República 1910-1933. Lisboa: Edição Humorgrafe/S.E.C.S.,1998

### **Notícia em que a caricatura foi publicada:**

Anónimo, O Congresso Internacional de Zoologia- os congressistas visitaram, ontem, Mafra, Sintra e os Estoris. O Século, Ano 55<sup>o</sup>- nº 19.224, 20-09-1935, p.4.

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

**Anexo 6 B**  
**Fichas de Estudo das Insignias**

## Ficha de Estudo

### Insígnias do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>				
<b>1.1.Nº de Inventário</b>	UL22280			
<b>1.2.Designação</b>	Insígnia do XII <sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935)			
<b>1.3.Produção</b>	João Anjos – Condecorações Medalhas Insígnias e Esmaltes, Lisboa			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	7,5x2,8			
<b>2.2.Material</b>	Metal			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1.Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	A insígnia encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. A insígnia foi reacondicionada em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro.		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		



	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente será feito um novo envelope em cartolina cinza acid-free, onde a insígnia e seu respetivo envelope ficarão acondicionados. O número de inventário ficará registado no canto inferior direito a lápis HB, no anverso do novo envelope. No final o conjunto dos cinco envelopes que contem as insígnias ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Insígnia do XII Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935), de metal, de forma circular, com o desenho em relevo de uma estrela-do-mar dourada, o símbolo deste Congresso. Encontra-se fixada, ao centro, sobre um fundo azul-escuro com pequenos apontamentos dourados. Em torno do desenho lê-se a inscrição “CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” e a data em que este se realizou: “1935” (que estaria a dourado). A insígnia é composta por uma fita acetinada de cor branca (6,4x1,7cm), desfiada na ponta, com o número “50” a preto. Esta inscrição, indica-nos que a insígnia pertenceria a João Miguel Ladeiro, Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra – de acordo com o número correspondente à sua inscrição constante na sua pasta, existente no Arquivo relativo aos Congressistas no Fundo Documental do Congresso. As insígnias eram compostas por uma fita colorida que diferia consoante a língua escolhida pelos congressistas falarem. A cor branca simboliza que se tratava de um congressista/participante português.</p> <p>No verso da insígnia encontra-se um gancho, de forma oval com o recorte de um quadrado na sua extremidade, em que se lê a gravação do nome do seu produtor: “JOÃO ANJOS”. O gancho apresenta uma dupla funcionalidade: prender a insígnia à lapela do casaco e a fita (com um pequeno corte na horizontal). O verso da fita, apresenta duas manchas circulares de tom amarelado, que pela localização nos indica o possível recurso a cola para a manter presa à insígnia. A insígnia encontrava-se acondicionada num pequeno envelope retangular de papel comum (6,22x12cm), de tom amarelado, cujo texto impresso nos revela mais detalhadamente o seu produtor: “JOÃO ANJOS CONDECORAÇÕES MEDALHAS INSIGNIAS E ESMALTES” de Lisboa. Ainda no anverso deste envelope, encontra-se também a inscrição manuscrita do número “50” junto ao canto inferior esquerdo, feito possivelmente com uma</p>		

esferográfica de cor preta. Este pequeno envelope encontrava-se juntamente com mais quatro (UL22281, UL22282, UL22283, UL22284), acondicionados num envelope do Congresso recortado a meio (16x20,5cm), com a indicação (manuscrita possivelmente com um marcador preto de bico grosso) que continha “5 Emblemas”. O *Comptes Rendus* do Congresso, revela-nos ainda que esta insígnia terá sido conservada junto ao Fundo Documental do Congresso, porque João Miguel Ladeiro se terá inscrito no Congresso mas acabou por não comparecer.

#### 4.1. Inscrições

<b>Inscrição</b>	“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” “JOÃO ANJOS”
<b>Numeração</b>	“1935” “50”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Sociéte Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas



AHMUL-MUHNAC, Fundo Museu Bocage, XII Congresso Internacional de Zoologia, A/II:50

**Custo das Insígnias**

AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Fundo Museu Bocage. cx, E, fls. 0514-0517

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Insígnias do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

1. Identificação			
<b>1.1.Nº de Inventário</b>	UL22281		
<b>1.2.Designação</b>	Insígnia do XII <sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935)		
<b>1.3.Produção</b>	João Anjos – Condecorações Medalhas Insígnias e Esmaltes, Lisboa		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
2. Características Físicas			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	7X2,8		
<b>2.2.Material</b>	Metal		
3. Conservação e Restauro			
<b>3.1.Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	A insígnia encontra-se no geral em bom estado de conservação, apresentando apenas uma ligeira oxidação metálica, de ambos os lados.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. A insígnia foi reacondicionada em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro.	
	<b>3.2.3.</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e	

	<b>Responsável</b>	Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente será feito um novo envelope em cartolina cinza acid-free, onde a insígnia e seu respetivo envelope ficarão acondicionados. O número de inventário ficará registado no canto inferior direito a lápis HB, no anverso do novo envelope. No final o conjunto dos cinco envelopes que contem as insígnias ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Insígnia do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935), de metal, de forma circular, com o desenho em relevo de uma estrela-do-mar dourada, o símbolo deste Congresso. Encontra-se fixada, ao centro, sobre um fundo azul-escuro com pequenos apontamentos dourados. Em torno do desenho lê-se a inscrição “CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” e a data em que este se realizou: “1935” (que estaria a dourado). A insígnia é composta por uma fita acetinada de cor amarela (6,3x1,7cm), desfiada na ponta, com o número “221” a preto. Esta inscrição, indica-nos que a insígnia pertenceria a Krunoslav Babié, Professor de Zoologia da Univerzitet Kraljevine Jugoslavije e também Diretor do Narodni Muzej de acordo com o número correspondente à sua inscrição constante na sua pasta, existente no Arquivo relativo aos Congressistas no Fundo Documental do Congresso. As insígnias eram compostas por uma fita colorida que diferia consoante a língua escolhida pelos congressistas falarem. A cor amarela simboliza que a língua falada seria o alemão.</p> <p>No verso da insígnia encontra-se um gancho, de forma oval com o recorte de um quadrado na sua extremidade, em que se lê a gravação do nome do seu produtor: “JOÃO ANJOS”. O gancho apresenta uma dupla funcionalidade: prender a insígnia à lapela do casaco e a fita (com um pequeno corte na horizontal). O verso da fita, apresenta duas manchas circulares de tom amarelado, que pela localização nos indica o possível recurso a cola para a manter presa à insígnia. A insígnia encontrava-se acondicionada num pequeno envelope retangular de papel comum (6,22x12cm), de tom amarelado, cujo texto impresso nos revela mais detalhadamente o seu produtor: “JOÃO ANJOS CONDECORAÇÕES MEDALHAS INSIGNIAS E ESMALTES” de</p>		

Lisboa. Ainda no anverso deste envelope, encontra-se também a inscrição manuscrita do número “221” junto ao canto inferior esquerdo, feito possivelmente com uma esferográfica de cor preta. Este pequeno envelope encontrava-se juntamente com mais quatro (UL22280, UL22282, UL22283, UL22284), acondicionados num envelope do Congresso recortado a meio (16x20,5cm), com a indicação (manuscrita possivelmente com um marcador preto de bico grosso) que continha “5 Emblemas”. O *Comptes Rendus* do Congresso, revela-nos ainda que esta insígnia terá sido conservada junto ao Fundo Documental do Congresso, provavelmente porque Krunoslav Babié se terá inscrito no Congresso mas acabou por não comparecer.

#### 4.1. Inscrições

<b>Inscrição</b>	“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” “JOÃO ANJOS”
<b>Numeração</b>	“1935” “221”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves

Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Insígnia vista de anverso e verso respetivamente



Envelope em que se encontra acondicionada a insígnia, visto de anverso e verso respetivamente



Envelope em que se encontram acondicionadas todas as insígnias



Insígnia depois de higienizada e reacondicionada em película melinex

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III



**Pasta do congressista Krunoslav Babić**

AHMUL-MUHNAC, Fundo Museu Bocage, XII Congresso Internacional de Zoologia,  
A/IX:221

**Custo das Insígnias**

AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Fundo Museu Bocage.  
cx, E, fls. 0514-0517

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Insígnias do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>			
<b>1.1.Nº de Inventário</b>	UL22282		
<b>1.2.Designação</b>	Insígnia do XII <sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935)		
<b>1.3.Produção</b>	João Anjos – Condecorações Medalhas Insígnias e Esmaltes, Lisboa		
<b>1.4.Datação</b>	1935		
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>		
<b>2. Características Físicas</b>			
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	7,5x2,8		
<b>2.2.Material</b>	Metal		
<b>3. Conservação e Restauro</b>			
<b>3.1.Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>
	A insígnia encontra-se no geral em bom estado de conservação.		
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e recondicionamento.	
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade. A insígnia foi recondicionada em película melinex. Optou-se por não se selar na totalidade a proteção em melinex, de modo a garantir o seu manuseamento futuro.	

	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente será feito um novo envelope em cartolina cinza acid-free, onde a insígnia e seu respetivo envelope ficarão acondicionados. O número de inventário ficará registado no canto inferior direito a lápis HB, no anverso do novo envelope. No final o conjunto dos cinco envelopes que contem as insígnias ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Insígnia do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935), de metal, de forma circular, com o desenho em relevo de uma estrela-do-mar dourada, o símbolo deste Congresso. Encontra-se fixada, ao centro, sobre um fundo azul-escuro com pequenos apontamentos dourados. Em torno do desenho lê-se a inscrição “CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” e a data em que este se realizou: “1935” (que estaria a dourado). A insígnia é composta por uma fita acetinada de cor vermelha (7x1,7cm) desfiada na ponta, com o número “278” a preto. Esta inscrição, indica-nos que a insígnia pertenceria a W.M. WHEELER, Professor de Entomologia na Universidade de Cambridge – de acordo com o número correspondente à sua inscrição constante na sua pasta, existente no Arquivo relativo aos Congressistas no Fundo Documental do Congresso. As insígnias eram compostas por uma fita colorida que diferia consoante a língua escolhida pelos congressistas falarem. A cor vermelha simboliza que a língua falada seria o inglês.</p> <p>No verso da insígnia encontra-se um gancho, de forma oval com o recorte de um quadrado na sua extremidade, em que se lê a gravação do nome do seu produtor: “JOÃO ANJOS”. O gancho apresenta uma dupla funcionalidade: prender a insígnia à lapela do casaco e a fita (com um pequeno corte na horizontal). O verso da fita, apresenta duas manchas circulares de tom amarelado, que pela localização nos indica o possível recurso a cola para a manter presa à insígnia. A insígnia encontrava-se acondicionada num pequeno envelope retangular de papel comum (6,22x12cm), de tom amarelado, cujo texto impresso nos revela mais detalhadamente o seu produtor: “JOÃO ANJOS CONDECORAÇÕES MEDALHAS INSIGNIAS E ESMALTES” de Lisboa.</p>		

Ainda no anverso deste envelope, encontra-se também a inscrição manuscrita do número “278” junto ao canto inferior esquerdo, feito possivelmente com uma esferográfica de cor preta. Este pequeno envelope encontrava-se juntamente com mais quatro (UL22280, UL22281, UL22283, UL22284), acondicionados num envelope do Congresso recortado a meio (16x20,5cm), com a indicação (manuscrita possivelmente com um marcador preto de bico grosso) que continha “5 Emblemas”. O *Comptes Rendus* do Congresso, revela-nos ainda que esta insígnia terá sido conservada junto ao Fundo Documental do Congresso, provavelmente porque W.M. WHEELER se terá inscrito no Congresso mas acabou por não comparecer.

<b>Inscrições</b>	
<b>Inscrição</b>	“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” “JOÃO ANJOS”
<b>Numeração</b>	“1935” “278”

### **5. Contexto Histórico e Custodial**

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar

às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Insígnia vista de anverso e verso respetivamente



Envelope em que se encontra acondicionada a insígnia, visto de anverso e verso respetivamente



Envelope em que se encontram acondicionadas todas as insígnias



Insígnia depois de higienizada e reacondicionada em película melinex

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

**Pasta do congressista W.M. WHEELER**

AHMUL-MUHNAC, Fundo Museu Bocage, XII Congresso Internacional de Zoologia, A/XII:278

**Custo das Insígnias**

AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Fundo Museu Bocage. cx, E, fls. 0514-0517

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente será feito um novo envelope em cartolina cinza acid-free, onde a insígnia e seu respetivo envelope ficarão acondicionados. O número de inventário ficará registado no canto inferior direito a lápis HB, no anverso do novo envelope. No final o conjunto dos cinco envelopes que contem as insígnias ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Insígnia do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935), de metal, de forma circular, com o desenho em relevo de uma estrela-do-mar dourada, o símbolo deste Congresso. Encontra-se fixada, ao centro, sobre um fundo azul-escuro com pequenos apontamentos dourados. Em torno do desenho lê-se a inscrição “CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” e a data em que este se realizou: “1935” (que estaria a dourado). A insígnia é composta por uma fita acetinada de cor azul (6x1,6cm) desfiada na ponta, com o número “289” a preto. Esta inscrição, indica-nos que a insígnia pertenceria a Paul Rode, Sous-Directeur du Laboratoire de Zoologie au Muséum d’Histoire Naturelle de Paris – de acordo com o número correspondente à sua inscrição constante na sua pasta, existente no Arquivo relativo aos Congressistas no Fundo Documental do Congresso. As insígnias eram compostas por uma fita colorida que diferia consoante a língua escolhida pelos congressistas falarem. A cor azul simboliza que a língua falada seria o francês.</p> <p>No verso da insígnia encontra-se um gancho, de forma oval com o recorte de um quadrado na sua extremidade, em que se lê a gravação do nome do seu produtor: “JOÃO ANJOS”. O gancho apresenta uma dupla funcionalidade: prender a insígnia à lapela do casaco e a fita (com um pequeno corte na horizontal). O verso da fita, apresenta duas manchas circulares de tom amarelado, que pela localização nos indica o possível recurso a cola para a manter presa à insígnia. A insígnia encontrava-se acondicionada num pequeno envelope retangular de papel comum (6,22x12cm), de tom amarelado, cujo texto impresso nos revela mais detalhadamente o seu produtor: “JOÃO ANJOS CONDECORAÇÕES MEDALHAS INSIGNIAS E ESMALTES” de Lisboa. Ainda no anverso deste envelope, encontra-se também a inscrição manuscrita do número “289” junto ao canto inferior esquerdo, feito possivelmente com uma</p>		



esferográfica de cor preta. Este pequeno envelope encontrava-se juntamente com mais quatro (UL22280, UL22281, UL22282, UL22284), acondicionados num envelope do Congresso recortado a meio (16x20,5cm), com a indicação (manuscrita possivelmente com um marcador preto de bico grosso) que continha “5 Emblemas”. O *Comptes Rendus* do Congresso, revela-nos ainda que esta insígnia terá sido conservada junto ao Fundo Documental do Congresso, provavelmente porque Paul Rode se terá inscrito no Congresso mas acabou por não comparecer.

#### 4.1. Inscrições

<b>Inscrição</b>	“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” “JOÃO ANJOS”
<b>Numeração</b>	“1935” “289”

### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas



**Pasta do congressista Paul Rode**

AHMUL-MUHNAC, Fundo Museu Bocage, XII Congresso Internacional de Zoologia, A/XII:289

**Custo das Insígnias**

AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Fundo Museu Bocage. cx, E, fls. 0514-0517

**8. Ficha Técnica**

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014



	<b>Responsável</b>	Restauradora MUHNAC)
	<b>3.2.4. Data</b>	30-07-2014
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente será feito um novo envelope em cartolina cinza acid-free, onde a insígnia e seu respectivo envelope ficarão acondicionados. O número de inventário ficará registado no canto inferior direito a lápis HB, no anverso do novo envelope. No final o conjunto dos cinco envelopes que contem as insígnias ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival).	
<b>4. Descrição</b>		
<p>Insígnia do XII<sup>o</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935), de metal, de forma circular, com o desenho em relevo de uma estrela-do-mar dourada, o símbolo deste Congresso. Encontra-se fixada, ao centro, sobre um fundo azul-escuro com pequenos apontamentos dourados. Em torno do desenho lê-se a inscrição “CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.” e a data em que este se realizou: “1935” (que estaria a dourado). No verso da insígnia, encontra-se um alfinete que nos leva a crer juntamente com a observação das fotografias existentes deste Congresso que esta insígnia se destinava às mulheres (apenas na qualidade de participantes) e às crianças. Encontrava-se acondicionada num pequeno envelope retangular de papel comum (6,2x12cm), de tom amarelado, cujo texto impresso revela o seu produtor: “JOÃO ANJOS CONDECORAÇÕES MEDALHAS INSIGNIAS E ESMALTES” de Lisboa. Este pequeno envelope encontrava-se juntamente com mais quatro (UL22280, UL22281, UL22282, UL22283), acondicionados num envelope do Congresso recortado a meio (16x20,5cm), com a indicação (manuscrita possivelmente com um marcador preto de bico grosso) que continha “5 Emblemas”.</p>		
<b>4.1. Inscrições</b>		
<b>Inscrição</b>	<p>“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.”</p> <p>“JOÃO ANJOS”</p>	
<b>Numeração</b>	“1935”	
<b>5. Contexto Histórico e Custodial</b>		
Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da		

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Societé Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



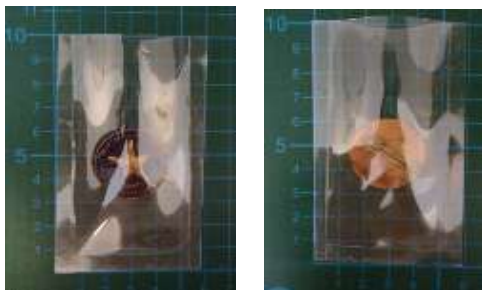
**Insígnia vista de anverso e verso respetivamente**



**Envelope em que se encontra acondicionada a insígnia, visto de anverso e verso respetivamente**



Envelope em que se encontram acondicionadas todas as insígnias



Insígnia depois de higienizada e reacondicionada em película melinex

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

### Álbum de Fotografias do XII Congrès International de Zoologie (Lisbonne,1936)

AHMUL-MUHNAC, Fundo Museu Bocage, XII Congresso Internacional de Zoologia, I

### Custo das Insígnias

AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Fundo Museu Bocage. cx, E, fls. 0514-0517

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

**Anexo 6 C**  
**Fichas de Estudo dos Clichés**



## Ficha de Estudo

### Clichés do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>				
<b>1.1.Nº de Inventário</b>	UL22285			
<b>1.2.Designação</b>	Cliché do Comptes Rendus do XII <sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935)			
<b>1.3.Produção</b>	João Anjos – Condecorações Medalhas Insígnias e Esmaltes, Lisboa			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	4			
<b>2.2.Material</b>	Metal			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1.Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O cliché encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feita uma limpeza superficial de sujidade.		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente o conjunto dois clichés ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival), onde será registado o número de inventário no canto inferior direito a			

lápiz HB no anverso.

#### 4. Descrição

Cliché utilizado na publicação do *Comptes Rendus* do XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935) com a imagem de uma estrela-do-mar em relevo, o símbolo oficial do Congresso. Encontrava-se acondicionado numa película transparente (6x11cm), juntamente com um outro cliché (UL22286) acondicionado do mesmo modo mas isoladamente numa película também ela transparente (20x20,5cm), atados com um cordão de cor branco (38cm). Esta película continha no seu interior um papel retangular branco (4,7x22cm) com a inscrição (possivelmente com um marcador preto): “Congresso Internacional de Zoologia – Lisboa 1935 Clichés p/Comptes Rendus do Congresso”. O Postface assinado pelo Professor Artur Ricardo Jorge no III volume do *Comptes Rendus*, indica-nos que o cliché foi produzido por *A Ilustradora* de Lisboa.

##### 4.1. Inscrições

<b>Inscrição</b>	“CONGRESSVS XII INTERNATIONALIS ZOOLOGICVS.LISBOA.”
<b>Numeração</b>	“1935”

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na

recepção aos congressistas oferecida pelo Vice- Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Cliché visto de anverso e verso  
respetivamente



Película em que se encontra acondicionado o  
Cliché



Película em que se encontram acondicionados os Clichés

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

**Livro de Atas do Congresso:**

XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Ficha de Estudo

### Clichés do XII Congresso Internacional de Zoologia (Lisboa,1935)

<b>1. Identificação</b>				
<b>1.1.Nº de Inventário</b>	UL22286			
<b>1.2.Designação</b>	Cliché do Comptes Rendus do XIIº Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935)			
<b>1.3.Produção</b>	João Anjos – Condecorações Medalhas Insígnias e Esmaltes, Lisboa			
<b>1.4.Datação</b>	1935			
<b>1.5.Localização</b>	Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL) Rua da Escola Politécnica 56/58 1250-102 Lisboa / 213 92 1 800 / <a href="mailto:geral@museus.ul.pt">geral@museus.ul.pt</a>			
<b>2. Características Físicas</b>				
<b>2.1.Dimensão (cm)</b>	12,5x4,5			
<b>2.2.Material</b>	Metal			
<b>3. Conservação e Restauro</b>				
<b>3.1.Estado de Conservação</b>	<b>1 Bom</b>	X	<b>3 Deficiente</b>	
	<b>2 Regular</b>		<b>4 Mau</b>	
	O cliché encontra-se no geral em bom estado de conservação.			
<b>3.2 Conservação</b>	<b>3.2.1. Proposta da Intervenção</b>	Higienização e reacondicionamento.		
	<b>3.2.2 Descrição da Intervenção</b>	Com o recurso a trincha de cerdas macias foi feito uma limpeza superficial de sujidade.		
	<b>3.2.3. Responsável</b>	Catarina Teixeira (Conservadora e Restauradora MUHNAC)		
	<b>3.2.4. Data</b>	31/07/2014		
<b>3.3. Observações</b>	Futuramente o conjunto dois clichés ficarão acondicionados numa caixa de cartão cinza branco (archival), onde será registado o número de inventário no canto inferior direito a			

lápiz HB no anverso.

#### 4. Descrição

Cliché utilizado na publicação do *Comptes Rendus* do XII Congrès International de Zoologie (Lisbonne, 1935) com a imagem de uma alforreca em relevo. Encontrava-se acondicionado numa película transparente (6x16,5cm), juntamente com um outro cliché (UL22285) acondicionado do mesmo modo mas isoladamente numa película também ela transparente (20x20,5cm), atados com um cordão de cor branco (38cm). Esta película continha no seu interior um papel rectangular branco (4,7x22cm) com a inscrição (possivelmente com um marcador preto): “Congresso Internacional de Zoologia – Lisboa 1935 Clichés p/Comptes Rendus do Congresso”. O Postface assinado pelo Professor Artur Ricardo Jorge no III volume do *Comptes Rendus*, indica-nos que o cliché foi produzido por *A Ilustradora* de Lisboa.

##### 4.1. Inscrições

Inscrição	
Numeração	

#### 5. Contexto Histórico e Custodial

Dois anos antes da celebração do primeiro centenário da Escola Politécnica (1937), Artur Ricardo Jorge (1886-1974), na qualidade de Diretor do Museu Bocage da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, organiza e reúne em Lisboa (sob o alto patrocínio do Chefe de Estado e Presidência de honra de Oliveira Salazar) a comunidade científica nacional e internacional no XIIº Congrès International de Zoologie (1935), cujas origens nos remontam à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France. Para além das sessões plenárias e de secções (12), o programa do Congresso incluiu também a passagem por alguns dos principais locais históricos e culturais que integravam a rede da comunidade científica portuguesa (Lisboa, Coimbra e Porto). Os bastidores do Congresso de 1935 podem ser conhecidos a partir da consulta do seu imenso Fundo Documental existente no Arquivo Histórico do MUHNAC-UL e também na Sociedade de Geografia de Lisboa. A presença dos Congressistas foi acompanhada bem de perto pela imprensa da época, existindo inúmeras notícias, fotografias e até Caricaturas da autoria de António Teixeira Cabral, Arnaldo Ressano Garcia – ao que tudo indica as únicas expostas na receção aos congressistas oferecida pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Agostinho Fortes no salão Nobre da Faculdade de Medicina - e Joaquim Gonçalves

Rodrigues. A juntar às publicações produzidas para este Congresso, o fundo contém ainda algumas das Insígnias usadas pelos Congressistas e também os clichés e chapas tipográficas usadas nas impressões das gravuras do *Comptes Rendus*.

## 6. Registo de Imagem



Cliché visto de anverso e verso respetivamente



Película em que se encontra acondicionado o Cliché, visto de anverso e verso respetivamente



Película em que se encontram acondicionados os Clichés, visto de anverso e verso respetivamente

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## 7. Referências

### Livro de Atas do Congresso:

XII Congrès International de Zoologie, Lisbonne 1935:Comptes Rendus. Lisboa: Casa Portuguesa, 1936. Vol I-III

## 8. Ficha Técnica

**Autor** Ana Rita Saldanha (saldanha.anarita@gmail.com)

**Data** 31/07/2014

## Anexo 7

### As Caricaturas no Arquivo e na Imprensa

**Tab. 1.** Total de caricaturas existentes no fundo documental do XII CIZ 1935 que foram publicadas na imprensa.

CARICATURAS	IMPRESA (1935)		Arquivo (2014)			
	Congressista	Jornal/Revista	Autor	Nº	Autor	Nº
<b>ALMEIDA, Estanislau da Conceição de</b>	-----	-----		0	Teixeira Cabral	1
<b>ANTHONY, Raoul (igual)</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.006) 15 Set.1935. DN (Ano 71º-N.º 25.009) 18 Set. 1935. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Teixeira Cabral  Arnaldo Ressano  Arnaldo Ressano		3	Arnaldo Ressano  Teixeira Cabral	2
<b>ATHANASSOPOULOS, Georgios</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.011) 20 Set.1935.	Teixeira Cabral		1	Teixeira Cabral	1
<b>BARROS E CUNHA, João Gualberto</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.008) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral		1	Teixeira Cabral	1
<b>BARTOLOMÉ Y DEL CERRO, Abelardo</b>	-----	-----		0	Teixeira Cabral	1
<b>BERTOLINI, Fausta</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.223) 19 Set.1935.	Quim		1	Quim	1
<b>BODENHEIMER, Fritz</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.226) 22 Set.1935.	Quim		1	Quim	1

<b>CALMAN, William Thomas</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.011) 20 Set.1935. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Teixeira Cabral Arnaldo Ressano	2	Arnaldo Ressano Teixeira Cabral	2
<b>CAULLERY, Maurice</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.008) 17 Set.1935. O Século (Ano 55.º - N° 19.225) 21 Set.1935. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Teixeira Cabral Quim Arnaldo Ressano	3	Arnaldo Ressano Teixeira Cabral Quim	3
<b>CHAINED, Joseph</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.008) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>DE BUEN, Odón</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.006) 15 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>ENTZ, Géza</b>	O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Arnaldo Ressano	1	Arnaldo Ressano	1
<b>FRADE, Fernando</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.008) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>FROILANO DE MELO, Indalencio</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.008) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>GEIRINGER, Martha</b>	-----	-----	0	Teixeira Cabral	1
<b>GHIGI, Alessandro</b>	O Século (Ano 55°- nº 19.221) 17 Set.1935.	Quim	1	Quim	1



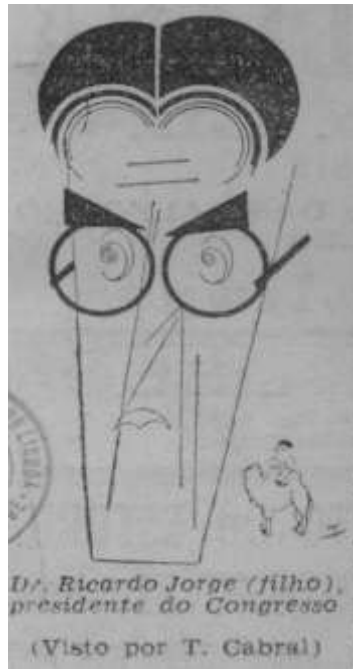
<b>GOLDSCHMIDT, Richard</b>	O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Arnaldo Ressano	1	Arnaldo Ressano Teixeira Cabral	2
<b>GUIART, Jules</b>	Diário de Noticias (Ano 71º - N.º25.011) 20 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>HINTON, Martin A.C.</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.226) 22 Set.1935.	Quim	1	Quim	1
<b>KUHN, Alfred</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.223) 19 Set.1935. DN (Ano 71º-N.º 25.013) 22 Set.1935 O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Quim Teixeira Cabral Arnaldo Ressano	3	Arnaldo Ressano Teixeira Cabral Quim	3
<b>JORGE, Artur Ricardo</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.006) 15 Set.1935. O Século (Ano 55.º 19.221) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral Quim	2		0
<b>LANDEIRO, Fausto</b>	Diário de Noticias (Ano 71º. - N.º 25.012) 22 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>MANGOLD, Otto</b>	O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Arnaldo Ressano	1	Arnaldo Ressano	1
<b>MELLO-LEITÃO, Cândido</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.008) 17 Set.1935. O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Teixeira Cabral Arnaldo Ressano	2	Arnaldo Ressano Teixeira Cabral	2
<b>METALNIKOV, Serge</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.008) 17 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1

<b>MORTENSEN, Theodor J.</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.224) 20 Set.1935.	Quim	1	Quim	1
<b>PANDAZIS, Giorgios P.</b>	-----	-----	0	Teixeira Cabral	1
<b>PELLEGRIN, Jacques</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.226) 22 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>PELSENER, Paul</b>	Diário de Noticias (Ano 71º. - N.º 25.012) 22 Set.1935. O Século (Ano 55.º - N.º 19.226) 22 Set.1935.	Teixeira Cabral Quim	2	Teixeira Cabral Quim	2
<b>PIRES DE LIMA, Joaquim A.</b>	Diário de Noticias (Ano 71º- N.º 25.006) 15 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>PRZIBRAM, Hans</b>	O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Arnaldo Ressano	1	Arnaldo Ressano	1
<b>RANZI, Silvio</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.224) 20 Set.1935.	Quim	1	Quim	1
<b>SHINDEWOLF, Otto H.</b>	O Século (Ano 55.º - N.º 19.224) 20 Set.1935.	Quim	1	Quim	1
<b>VON GELEI, Iózef</b>	O Noticias Ilustrado- edição semanal do Diário de Noticias, (Ano VIII- nº381, II Série) 29 Set.1935.	Arnaldo Ressano	1	Arnaldo Ressano	1

<b>YATSU, Naohide (igual)</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.011) 20 Set.1935.  The Zoological Magazine, Vol.48, No.1  O Século (Ano 55°- n° 19.221) 17.Ser.1935.	Teixeira Cabral  Teixeira Cabral  Quim	2	Teixeira Cabral  Quim	2
<b>Grupo (Franz Poche, Jean Turchini, Maurice Lecamp, Alphonse Luisier)</b>	Diário de Noticias (Ano 71°- N.º 25.009) 18 Set.1935.	Teixeira Cabral	1	Teixeira Cabral	1
<b>TOTAL</b>			40		45

## ANEXO 8

### Reproduções/exemplares das Caricaturas em falta no Fundo Documental XII CIZ 1935



**Fig. 1**



**Fig.2**

**Fig. 1** Caricatura da autoria de António Teixeira Cabral, publicada no Diário de Notícias (Ano 71º-nº25.006) 15 Set. 1935.

Fonte: AHMUL-MUHNAC, XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx H:022.

**Fig.2** Caricatura da autoria de Joaquim Gonçalves Rodrigues, publicada no jornal *O Século* (Ano 55º- nº 19.221) 17 Set. 1935..

Fonte: AHMUL-MUHNAC, XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx H:052

**Anexo 9**  
**Projeto Expositivo**


## ANEXO 9 A

### Núcleo 1: As origens do Congresso Internacional de Zoologia

Tab.1. Proposta para o conteúdo a reproduzir no 1º painel informativo/ilustrativo

<b>Congrès International de Zoologie</b>		
	<i>Cidade</i>	<i>Presidente</i>
<b>II 1898</b>	<b>Moscou</b>	<b>P. Kapnist</b>
<b>III 1895</b>	<b>Leyde</b>	<b>F.A. Jentink</b>
<b>IV 1895</b>	<b>Cambridge</b>	<b>J. Lubbock</b>
<b>V. 1898</b>	<b>Berlin</b>	<b>K. Möbius</b>
<b>VI 1904</b>	<b>Berne</b>	<b>T.Studer</b>
<b>VII 1907</b>	<b>Boston</b>	<b>A. Agassiz</b>
<b>VIII 1910</b>	<b>Graz</b>	<b>L. Graff</b>
<b>IX 1913</b>	<b>Monaco</b>	<b>Prince Albert I</b>
<b>X 1927</b>	<b>Budapeste</b>	<b>G. Horváth</b>
<b>XI 1930</b>	<b>Padoue</b>	<b>P. Emriques</b>
<b>XII 1935</b>	<b>Lisboa</b>	<b>Artur Ricardo Jorge</b>

A origem do Congresso Internacional de Zoologia remonta-nos à Exposição Universal de Paris em 1889, por iniciativa da Société Zoologique de France, sob a presidência de Alphonse Milne Edwards (1835-1900). A primeira edição reuniu cerca de 200 membros de 31 nacionalidades e foi composta por cinco secções (I Distribution géographique des animaux; II Zoologie; III Anatomie, Histologie, Embryologie; IV Paléontologie; V Nomenclature). Estabeleceu-se que a sede fixa do Congresso seria em Paris, que existiria um Comité Permanente, composto pelos membros fundadores e determinou-se que a língua oficial seria o francês. Até ao despertar da I Guerra Mundial realizou-se interruptamente de três em três anos.



XI CONGRÈS INTERNATIONAL DE ZOOLOGIE, PADUA 1930

**Tab. 2.** Proposta para a disposição da documentação a expor (caso possam ser expostos) abaixo do 1º painel informativo/ilustrativo



- 1 Programa do XI Congrès International de Zoologie (1927,Budapeste)
- 2 Programa do XI Congrès International de Zoologie (1927,Budapeste)
- 3 Cartões de inscrição no XI Congrès International de Zoologie (1927,Budapeste)
- 4 Programa com as comunicações do XI Congrès International de Zoologie (1927,Budapeste)
- 5 Programa do XI Congrès International de Zoologie (1930,Pádua)
- 6 Cartões do XI Congrès International de Zoologie (1930,Pádua)
- 7 Boletim das Instituições presentes no XI Congrès International de Zoologie (1930,Pádua)

**Fonte:** AHMUL-MUHNAC. XI Congresso Internacional de Zoologia de 1930. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx.0001.02  
AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. B/V.

## ANEXO 9 B

### Núcleo 2: A Faculdade de Ciências de Lisboa: o caos da Europa Zoológica, 1935

Tab. 1. Proposta para o conteúdo a reproduzir para o 2º painel informativo/ ilustrativo

Tipologia	Descrição	Fonte	Foto
Fotografia	Entrada para a Secretaria do Congresso junto dos Edifícios da Faculdade de Ciências onde se realizou o Congresso	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Hall de entrada do Congresso na Faculdade de Ciências (onde se realizou o Congresso)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Hall de entrada do Congresso na Faculdade de Ciências (onde se realizou o Congresso)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Sala do Museu de Zoologia onde se realizaram algumas das sessões do Congresso	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Aula de Zoologia (Museu Bocage), onde se realizou a exposição de aparelhos de microscopia	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	



Fotografia	Portão de entrada da Faculdade de Ciências para a Secretaria do Congresso	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Secretaria do Congresso no edifício da Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Interior da Secretaria do Congresso no edifício da Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Interior da Secretaria do Congresso no edifício da Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Interior da Secretaria do Congresso no edifício da Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	

**Tab. 2.** Proposta para a disposição dos objetos a expor, abaixo do painel do 2º painel informativo/ilustrativo.



**1** Carta de Paula Jorge para Carlos Almaça sobre a descrição do gabinete do Diretor do Museu Bocage em 1927

**2** Estrela-do-mar em gesso que estava no teto do gabinete do Diretor do Museu Bocage em 1927

**3** *Comptes Rendus* do XII<sup>e</sup> Congrès International de Zoologie Lisbonne, 1935

**4** Clichés do *Comptes Rendus*

**5** Programa do Congresso traduzido em cinco línguas: francês, inglês, alemão, italiano e português

**6** Insígnias dos Congressistas

**7** Boletim do congresso

**8** Programa das sessões, recepções e festas do Congresso

**9** Plan de la Faculté des Sciences

**Fonte:** AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. G.; AHMUL-MUHNAC. Espólio Pessoal Artur Ricardo Jorge.

## ANEXO 9 C

### Núcleo 3: O programa cultural

**Tab.1.** Proposta para o conteúdo a reproduzir no 3º painel informativo/ilustrativo

Tipologia	Descrição	Fonte	Fotografia
Documento	Itinéraire de l' Excursion à Coimbre-Porto-Braga	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. G.	
Fotografia	Sessão Inaugural do Congresso na Sociedade de Geografia de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx. 0001.01.	
Fotografia	Sessão Inaugural do Congresso na Sociedade de Geografia de Lisboa	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx. 0001.01.	
Fotografia	Congressistas em passeio pelo Rio Tejo	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressistas no Miradouro de Palmela	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	

Fotografia	Congressistas no Castelo de Palmela	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressista no Sanatório de Outão (Durante o beberete)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx. 0001.01.	
Fotografia	Congressistas no Convento de Mafra	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Garden party nos jardins do Palácio da Pena, oferecido por S. Ex <sup>a</sup> . O Ministro dos Negócios Estrangeiros	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx. 0001.01.	
Fotografia	Congressistas nas Caldas da Rainha	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressistas em visita ao Mosteiro de Alcobaça	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressistas no Mosteiro da Batalha	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	

Fotografia	Congressistas de visita À Universidade de Coimbra	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressistas de visita À Universidade de Coimbra	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Congressistas no Monte da Virgem (Porto)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. I.	
Fotografia	Último dia do Congresso: partida dos Congressistas	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia. Espólio Artur Ricardo Jorge, cx. 0001.01.	

**Tab. 2.** Proposta para a disposição dos objetos a expor abaixo do painel do 3º painel informativo/ilustrativo



- 1 Convite para a Sessão Inaugural do XII Congresso Internacional de Zoologia
- 2 Bilhete para a Soirée Artistique consacré au Folklore portugais, a ter lugar no Théâtre du Gymnase
- 3 Ementa de um jantar servido por *Garret* (?)
- 4 Ementa de um jantar servido por *Garret* (?)
- 5 Ementa do jantar servido *na Soirée Intime au Club Maxim's*
- 6 Programa da *Soirée Artistique consacré au Folklore Portugais*
- 7 Carnet de Tickets
- 8 Introduction a la Connaissance de Lisbonne. Histoire - Description - Monuments et Institutions de la Ville
- 9 Plan schématique du Centre de Lisbonne
- 10 Itinéraire des Excursions aux Environs de Lisbonne
- 11 Itinéraire de l' Excursion à Coimbre-Porto-Braga







**Fonte:** AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. G.

## ANEXO 9 D

### Núcleo 4: O Congresso na Imprensa

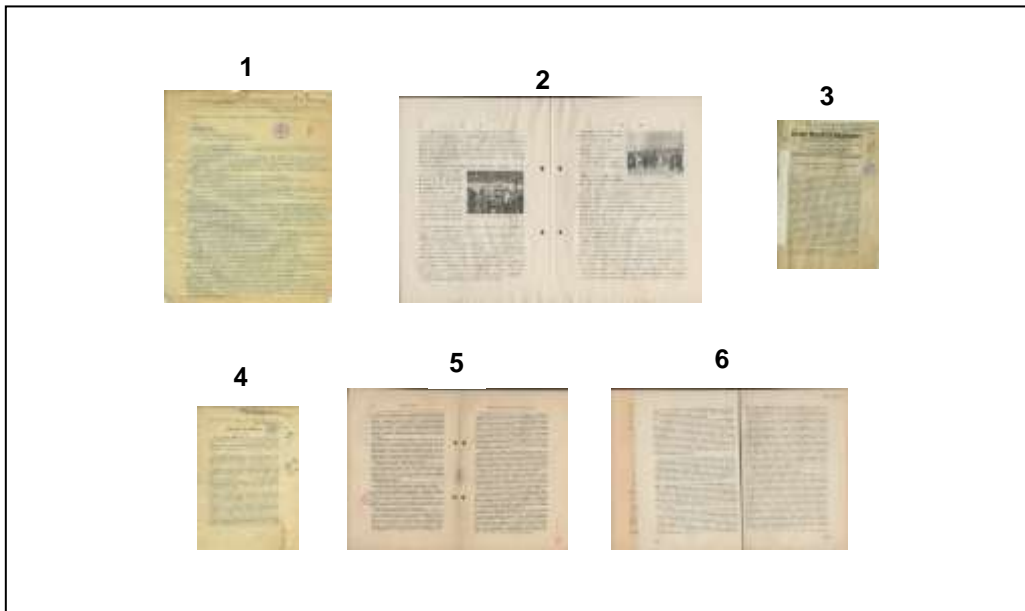
**Tab.1.** Proposta para o conteúdo a reproduzir no 4º painel informativo/ilustrativo

Tipologia	Descrição	Fonte	Foto
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º nº 25.006 (15-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 022.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º nº 25.007 (16-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 034.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º nº 25.008 (17-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 049.	
Documento	Notícia publicada no <i>O Século</i> , Ano 65º nº 19.221 (17-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 052.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário da Manhã</i> , Ano 71º nº 25.008 (17-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl.055.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Lisboa</i> (17-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 078.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º nº 25.010 (19-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl. 089.	
Documento	Notícia publicada no <i>Diário de Notícias</i> , Ano 71º nº 25.011 (20-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 099.	

Documento	Noticia publicada no <i>Novidades</i> , Ano Lº nº 12.561 (20-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 103.	
Documento	Noticia publicada no <i>Diário de Lisboa</i> , Ano 15º nº 46 (20-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 104.	
Documento	Noticia publicada no <i>A Voz</i> , Ano IXº nº 3087 (23-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 147.	
Documento	Noticia publicada no <i>O Comércio do Porto</i> , Ano LXXXIº nº 228 (26-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 173.	
Documento	Noticia publicada no <i>Primeiro de Janeiro</i> , Ano 67º nº 225 (26-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 175.	
Documento	Noticia publicada no <i>Noticias Ilustrado</i> , Ano VIIIº nº 381 (29-09-1935)	AHMUL-MUHNAC. XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx. H, fl 189.	



**Tab.2.** Proposta para a disposição da documentação a expor (caso seja possível) no 4º expositor, abaixo do painel



**1** Revue Générale des Sciences pures et appliqués

**2** The Zoological Magazine

**3** Deutsche Medizinische Wochenschrift

**4** Estratto dalla Rivista di Biologia

**5** Revista "Razón y Fe"

**6** Naturalia

**Fonte:** AHMUL-MUHNAC, XII Congresso Internacional de Zoologia de 1935. Fundo Museu Bocage, cx, H.

## ANEXO 9 E

### Núcleo 6: O Professor Artur Ricardo Jorge

**Tab. 1.** Proposta para o conteúdo a reproduzir no painel informativo/ilustrativo

Reprodução			
Tipologia	Descrição	Fonte	Fotografia
Livro	Caricatura do Prof. Artur Ricardo Jorge da Autoria de Arnaldo Ressano Garcia	GARCIA, Arnaldo Ressano – Álbum de Caricaturas. Lisboa.1935	
Recriação da aplicação da reprodução da Caricatura na Estrutura			
			
Nota biográfica			
<p>Artur Ricardo Jorge (1886-1974) representou Portugal no Congresso Internacional de Zoologie desde a X à XVII (1972, Mónaco) edição. Tal como seu pai, Ricardo de Almeida Jorge (1858-1939) – o grande responsável pela introdução das bases para a protecção da saúde pública em Portugal - formou-se em Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, obtendo a classificação máxima com a tese “<i>Biomorphoses – Esboço de Biopathologia</i>” (1909). Como Homem da Ciência que era, ao mesmo tempo que exercia Medicina nos Hospitais Civis de Lisboa, assumiu também funções na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, como Professor, Naturalista e Diretor do Museu Bocage até à sua jubilação em 1956. A ele se deve a reorganização do museu e também a introdução dos trabalhos de campo em algumas cadeiras (Zoologia Sistemática e Ecologia Animal). O Laboratório Marítimo da Guia (1927) e a Revista</p>			

*Arquivos do Museu Bocage* (1930-1956) foram outros dos seus mais importantes empreendimentos.

**Algumas das Imagens que podem acompanhar a nota biográfica**



O Prof. A.Ricardo Jorge, num dos trabalhos de campo com os seus alunos.

**Diários que se podem expor**



## ANEXO 9 F

### Núcleo 7: As Caricaturas dos Congressistas



**Fig. 1.** Proposta para o modo de projeção das caricaturas (inicio)



**Fig.2.** Proposta para o modo de projeção para quando o congressista seja retratado por um caricaturista.



**Fig.3.** Proposta para o modo de projeção para quando o congressista seja retratado pelos dois caricaturistas



**Fig.4.** Proposta para o modo de projeção para quando o congressista seja retratado pelos três caricaturistas